



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

FEVEREIRO 2014 ANUAL 2013

DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores relativos ao Millennium bank na Grécia, Banca Millennium na Roménia e Millennium bcp Gestão de Activos foram reexpressos em 2012, tendo sido agregados numa única linha da demonstração de resultados designada por Resultados de operações em descontinuação
- Os valores de 2012 e 2013 não foram objeto de auditoria

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Destaques

Capital <i>reforçado e acima do exigido</i>	Rácio core tier I atinge 13,8% de acordo com critério BdP , acima dos 12,4% de 31 de dezembro de 2012. Rácio core tier I de 10,8% de acordo com critério EBA (12,8% ajustado do buffer para os valores de 31 dezembro de 2013)
Rendibilidade <i>em linha com o contexto macroeconómico</i>	Resultado líquido consolidado de -740 milhões de euros , comparando com -1.219 milhões de euros em 2012, em linha com o contexto macroeconómico e com o plano de reestruturação
	Progressiva melhoria dos proveitos base
	Acordo com os sindicatos para a implementação do plano de reestruturação (a implementar no final do 1.º semestre) que inclui uma redução temporária dos salários e a redução da estrutura em Portugal de modo a dar cumprimento ao acordado com a DG Comp. Contabilização em 2013 de custos relacionados com o programa de reformas antecipadas e rescisões por mútuo acordo, no montante de 126 milhões de euros
	Redução dos custos operacionais em 15,1%* em Portugal face a 2012
	Novas entradas líquidas em crédito mal parado (NPL) em Portugal em 2013 diminuem 53% face a 2012, confirmando o objetivo da redução sustentada do custo do risco , mas mantendo um elevado nível de provisionamento
	Contributo das operações internacionais (excluindo Grécia e Roménia) para o resultado líquido consolidado de 178 milhões de euros, uma subida de 6,5% face a 2012
Liquidez <i>fortalecimento</i>	Melhoria do <i>gap</i> comercial : redução de 5,4 mil milhões de euros do <i>gap</i> comercial face a 31 de dezembro de 2012, com o rácio de crédito líquido sobre depósitos (BdP) em 117%, abaixo dos 120% recomendados , e o rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço em 108%
	Aumento de 5,2%** dos depósitos de clientes face à mesma data do ano anterior, com crescimento dos depósitos em Portugal de 4,0%
	Enfoque no novo financiamento às empresas em Portugal , apesar da menor procura de crédito
	Redução da utilização do Banco Central Europeu para 10,0 mil milhões de euros

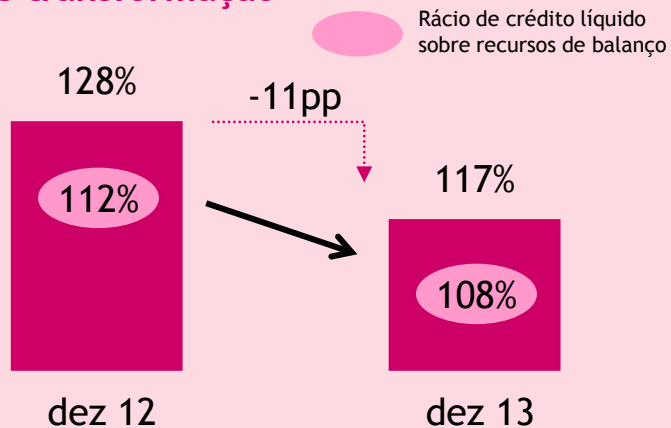
* Exclui itens específicos não recorrentes: custos de reestruturação (+69,3 M€ em 2012 e +126,5 M€ em 2013) e alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€ em 2012 e -7,5 M€ em 2013)

** Em base comparável: exclui Grécia (na sequência da venda da operação), Roménia e Millennium bcp Gestão de Activos (na sequência dos processos de descontinuação)

Destques 2013

Rácio de transformação *

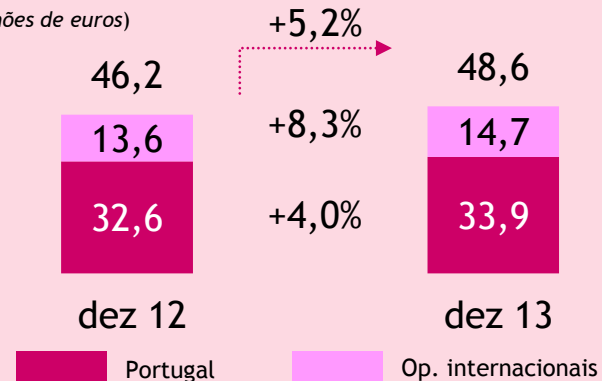
(%)



* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes (critério BdP)

Depósitos de clientes

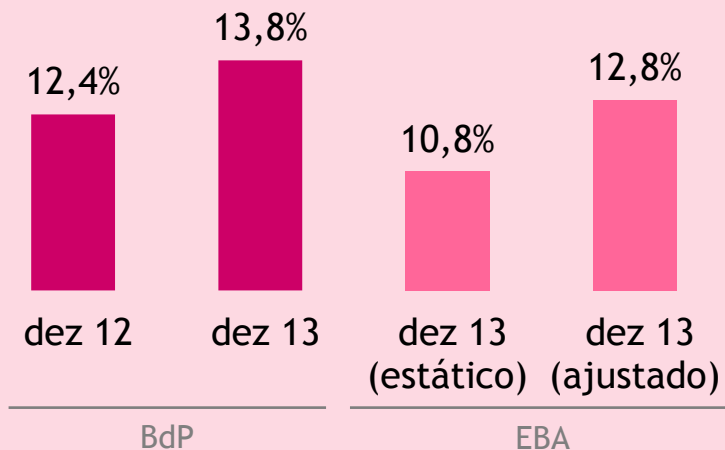
(Mil milhões de euros)



Em base comparável: exclui Grécia (na sequência da venda da operação), Roménia e Millennium bcp Gestão de Activos (na sequência dos processos de descontinuação)

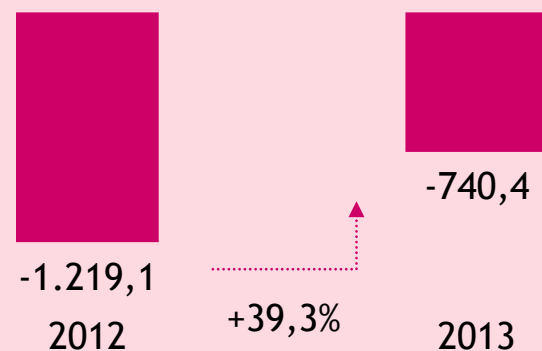
Core tier I

(%)



Resultado líquido

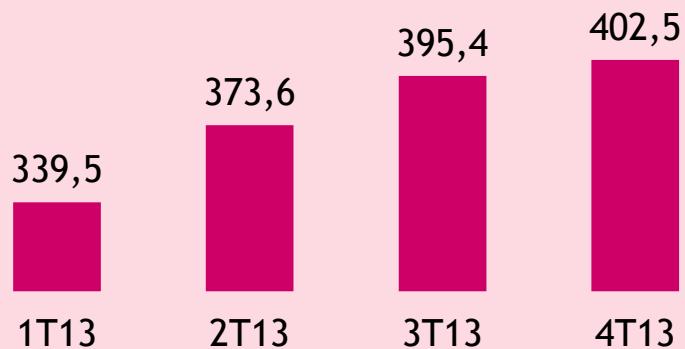
(Milhões de euros)



Destaques 2013

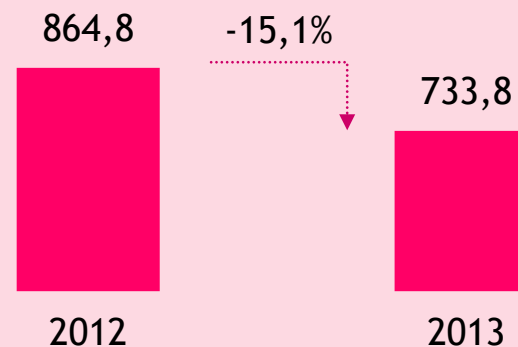
Proveitos base

(Milhões de euros)



Custos operacionais em Portugal *

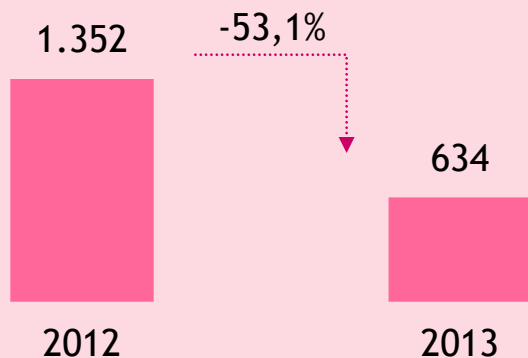
(Milhões de euros)



* Exclui itens específicos não recorrentes: custos de reestruturação (+69,3 M€ em 2012 e +126,5 M€ em 2013) e alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€ em 2012 e -7,5 M€ em 2013)

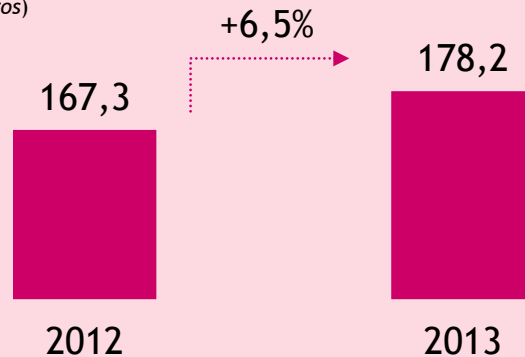
Novas entradas líquidas de recuperações em crédito mal parado (NPL) em Portugal

(Milhões de euros)



Contributo das op. internacionais (excluindo Grécia e Roménia)

(Milhões de euros)



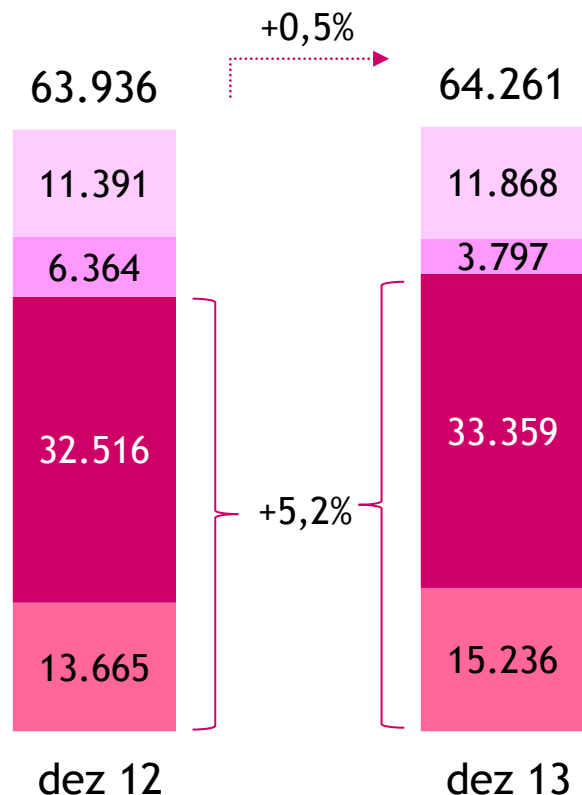
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Enfoque no aumento dos depósitos de clientes...

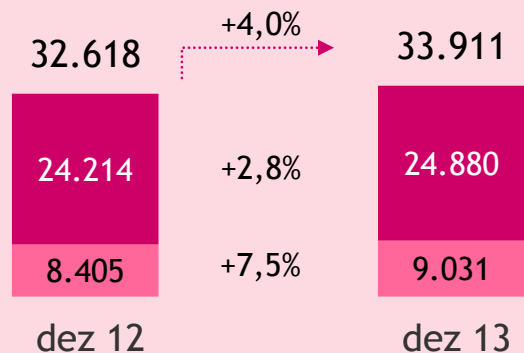
(Milhões de euros)

Recursos de clientes

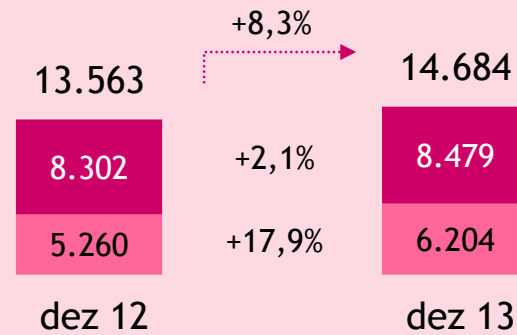


Consolidado

Depósitos de clientes em Portugal



Depósitos de clientes op. internacionais

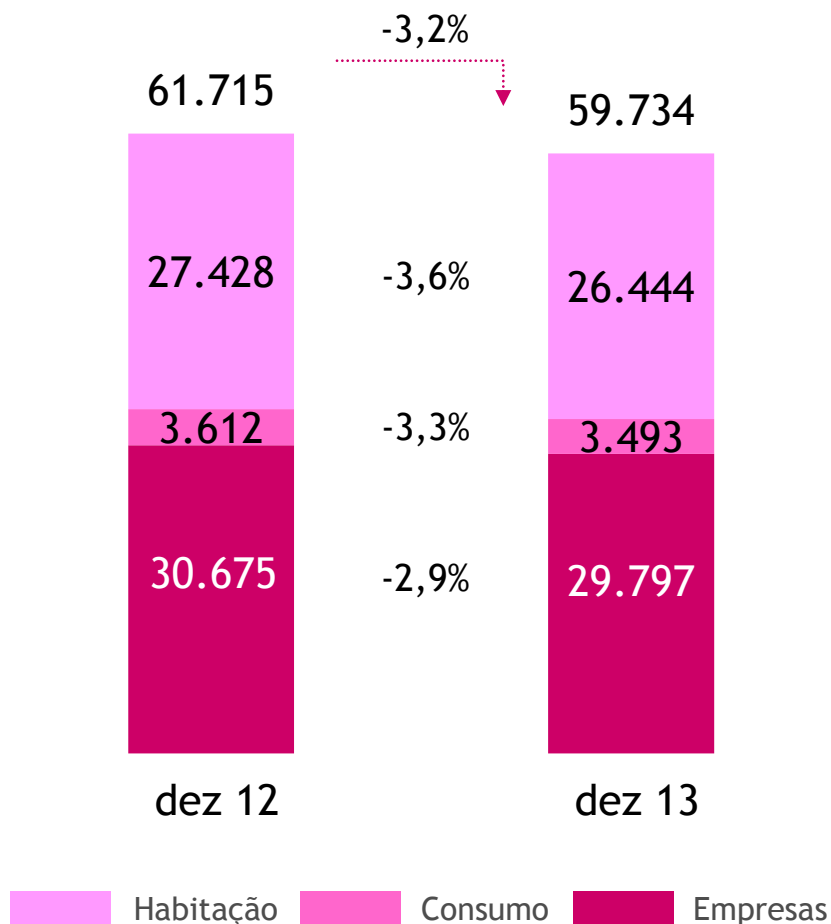


... e evolução do crédito em linha com a situação macroeconómica

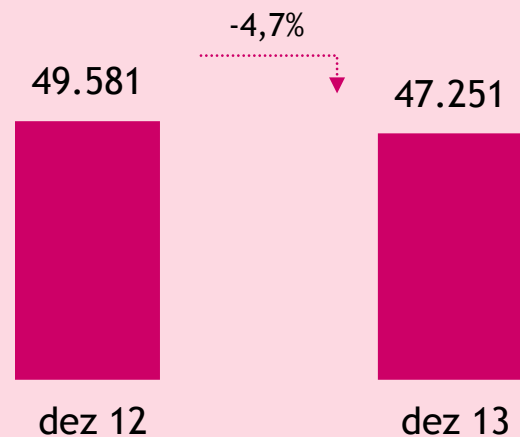
(Milhões de euros)

Consolidado

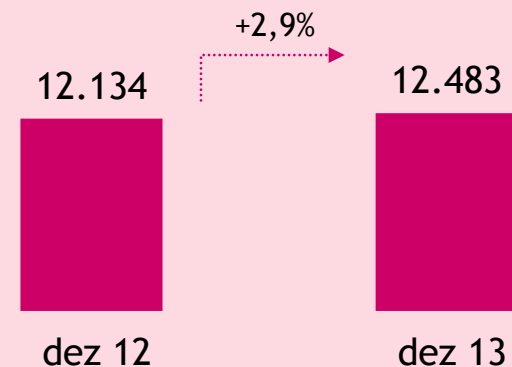
Crédito a clientes (bruto)



Crédito a clientes (bruto) em Portugal



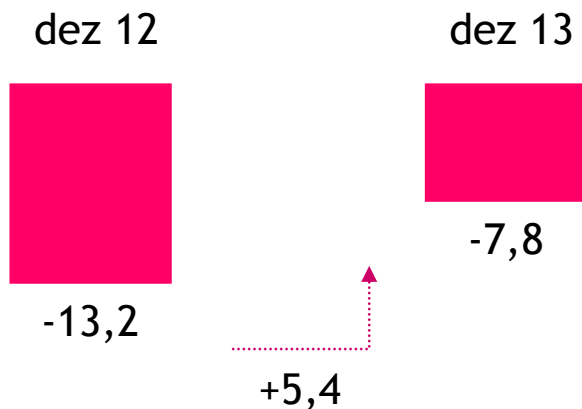
Crédito a clientes (bruto) op. internacionais



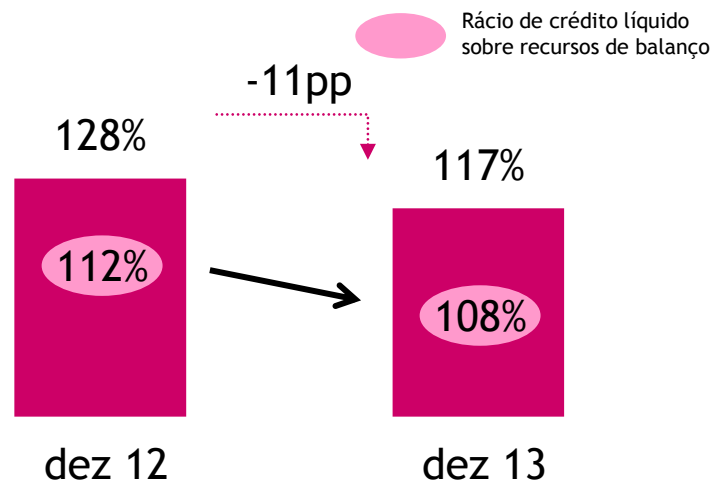
Melhoria significativa da posição de liquidez, expressa pela redução do *gap* comercial e da utilização líquida do BCE

(Mil milhões de euros)

Gap comercial *



Rácio de crédito sobre depósitos ** (BdP)



- *Gap* comercial melhora 5,4 mil milhões de euros no último ano
- Rácio de crédito sobre depósitos (critério BdP) de 117% e 108% se incluirmos todos os recursos de balanço
- Utilização líquida do BCE em 10,0 mil milhões de euros versus 12,7 mil milhões de euros em setembro de 2013
- 19,9 mil milhões de euros (líquido de *haircut*) de ativos elegíveis para operações de financiamento junto do BCE, com um buffer de 9,9 mil milhões de euros

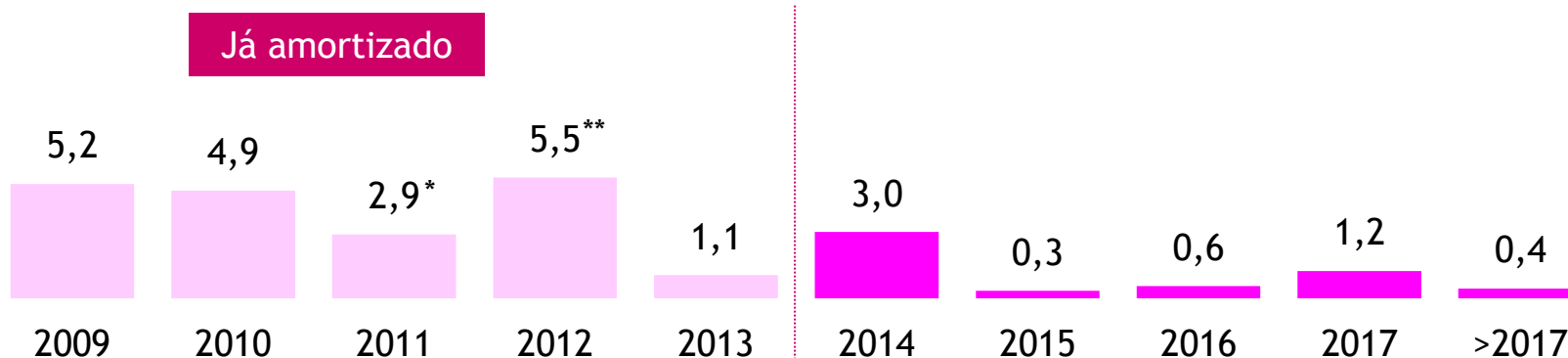
* Calculado com base nos depósitos e crédito líquido a clientes

** De acordo com critério definido pelo Banco de Portugal

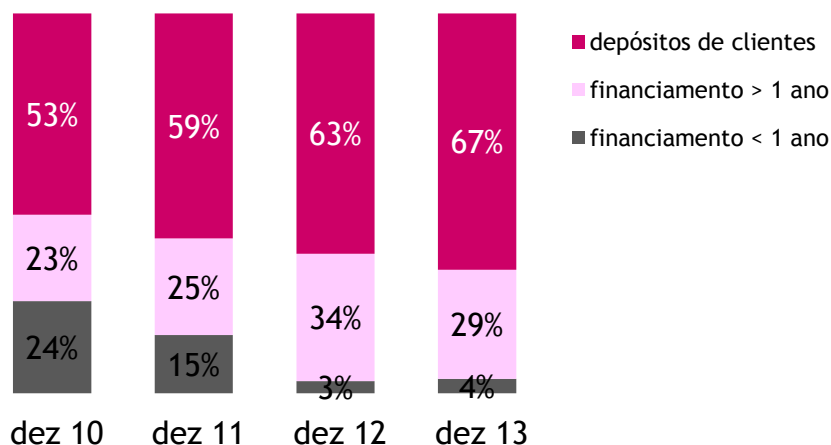
Menores necessidades de refinanciamento a curto, médio e longo-prazo

(Mil milhões de euros)

Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo



Melhoria substancial da estrutura de financiamento



- Redução das necessidades de refinanciamento, beneficiando do processo de desalavancagem que prossegue a bom ritmo
- Depósitos de clientes são a principal fonte de financiamento
- Necessidades de refinanciamento de curto-prazo menores que no passado

* Inclui recompra de dívida própria no valor de 0,5 mil milhões de euros

** Inclui amortização de 1,6 mil milhões de euros relativos a operações de *liability management*

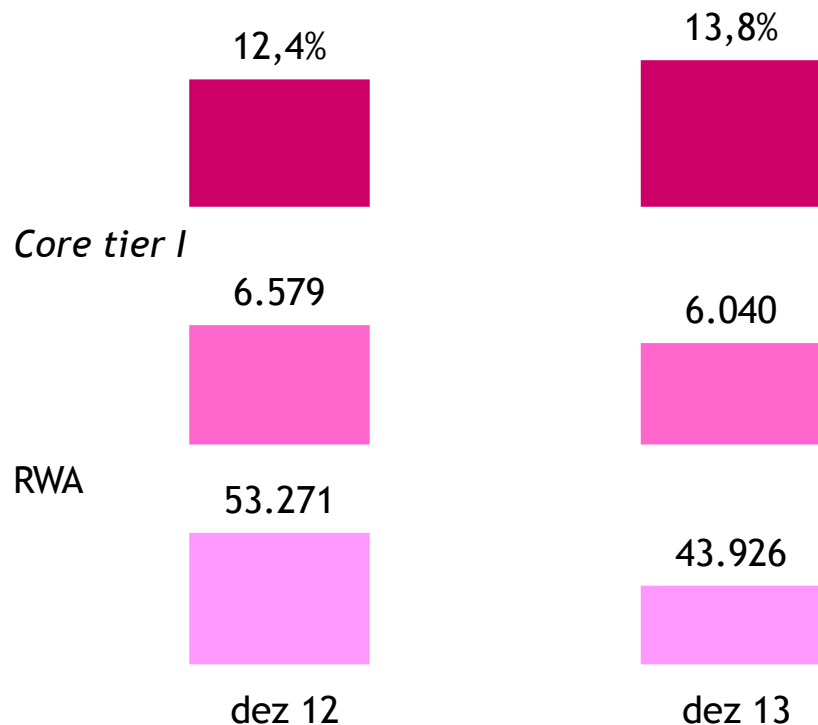
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Rácio *core tier I* cumpre confortavelmente com todos os requisitos regulamentares

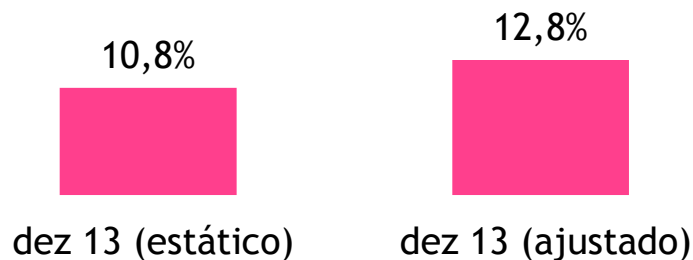
Consolidado

Rácio *core tier I* (%) - BdP



- Rácio *core tier I* de 13,8%, acima dos 12,7% em setembro de 2013 e dos 12,4% em dezembro de 2012
- Face ao período homólogo, a redução do valor do *core tier I* é explicada pelos resultados negativos
- A redução considerável dos RWA face a dezembro 2012 reflete a desconsolidação da operação grega, a operação de securitização sintética, a desalavancagem e o efeito da extensão do IRB em Portugal

Rácio *core tier I* (%) - EBA



Rácio *core tier I* (EBA) de 10,8% (com *buffer* soberano estático de €848m). Ajustado para os valores de 31 dez. 13, o *buffer* soberano é de zero milhões de euros, implicando um rácio de 12,8%

Fundo de pensões

Principais indicadores

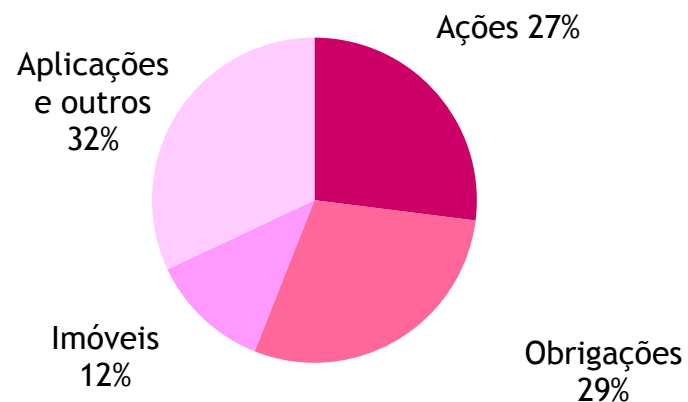
(Milhões de euros)

	2012	2013
Responsabilidades com pensões	2.293	2.533
Fundo de pensões	2.432	2.547
Cobertura de responsabilidades	119%	112%
Rendibilidade do fundo	1,6%	4,4%
Desvios atuariais	(164)	(212)

Pressupostos

	2011	2012	2013
Taxa de desconto	5,50%	4,50%	4,00%
Taxa de crescimento salarial	2,00%	1,00% 1,75%	até 2016 após 2017
Taxa de crescimento das pensões	1,00%	0,00% 0,75%	até 2016 após 2017
Taxa de rendimento do fundo	5,50%	4,50%	
Tábuas de mortalidade			
Homens	TV 73/7 -1 ano		
Mulheres	Tv 88/90 -2 anos		

Fundo de pensões



- Cobertura das responsabilidades em 112%
- Desvios atuariais em 2013 de -212 M€ penalizados pela alteração da taxa de desconto para 4% (-200M€)

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Resultados em linha com o plano, refletindo o cenário macroeconómico

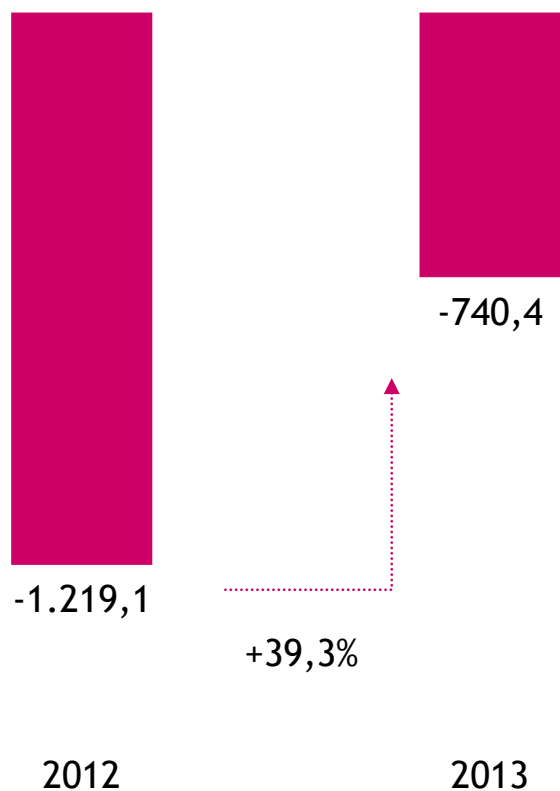
	Consolidado		
<i>(milhões de euros)</i>	2012	2013	Δ
Margem financeira	998,0	848,1	-149,9
<i>Dos quais: custo referente aos instrumentos híbridos (CoCo's)</i>	-134,9	-269,0	-134,1
Comissões	655,1	663,0	7,9
<i>Dos quais: custo com garantias do Estado</i>	-69,2	-60,1	9,1
Outros proveitos operacionais	448,4	258,2	-190,2
<i>Dos quais: Piraeus Bank (Grécia)</i>	0,0	167,6	167,6
<i>Dos quais: contribuição setor bancário e fundos de garantia/resolução</i>	-40,8	-50,9	-10,1
<i>Dos quais: alienação de créditos</i>	-25,6	-59,4	-33,8
<i>Dos quais: dívida pública portuguesa (carteira de negociação)</i>	58,8	7,7	-51,1
<i>Dos quais: recompra de dívida</i>	184,3	0,0	-184,3
Produto bancário	2.101,5	1.769,3	-332,2
Custos operacionais	1.321,2	1.295,2	-26,0
<i>Dos quais: subsídio de morte</i>	-64,0	-7,5	56,5
<i>Dos quais: custos de reestruturação</i>	69,3	126,5	57,2
Imparidades e provisões	1.319,2	1.286,6	-32,6
<i>Dos quais: imparidade da participação no Piraeus Bank (Grécia)</i>	0,0	80,0	80,0
Impostos e int. que não controlam	-50,2	-117,1	-66,9
Resultados de operações descontinuadas e em descontinuação	-730,3	-45,0	685,3
Resultado líquido	-1.219,1	-740,5	478,6

Resultado líquido afetado por fatores relevantes

(Milhões de euros)

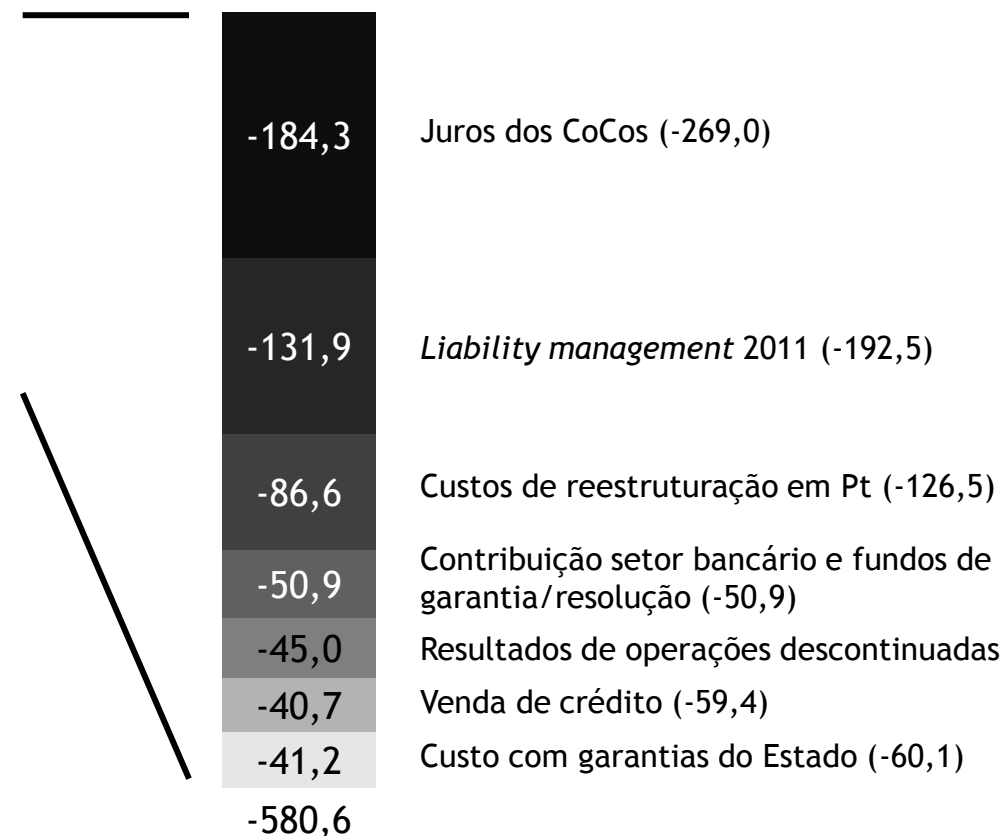
Resultado líquido

Consolidado



Fatores relevantes com impacto nos resultados

Líquido de impostos * (bruto)



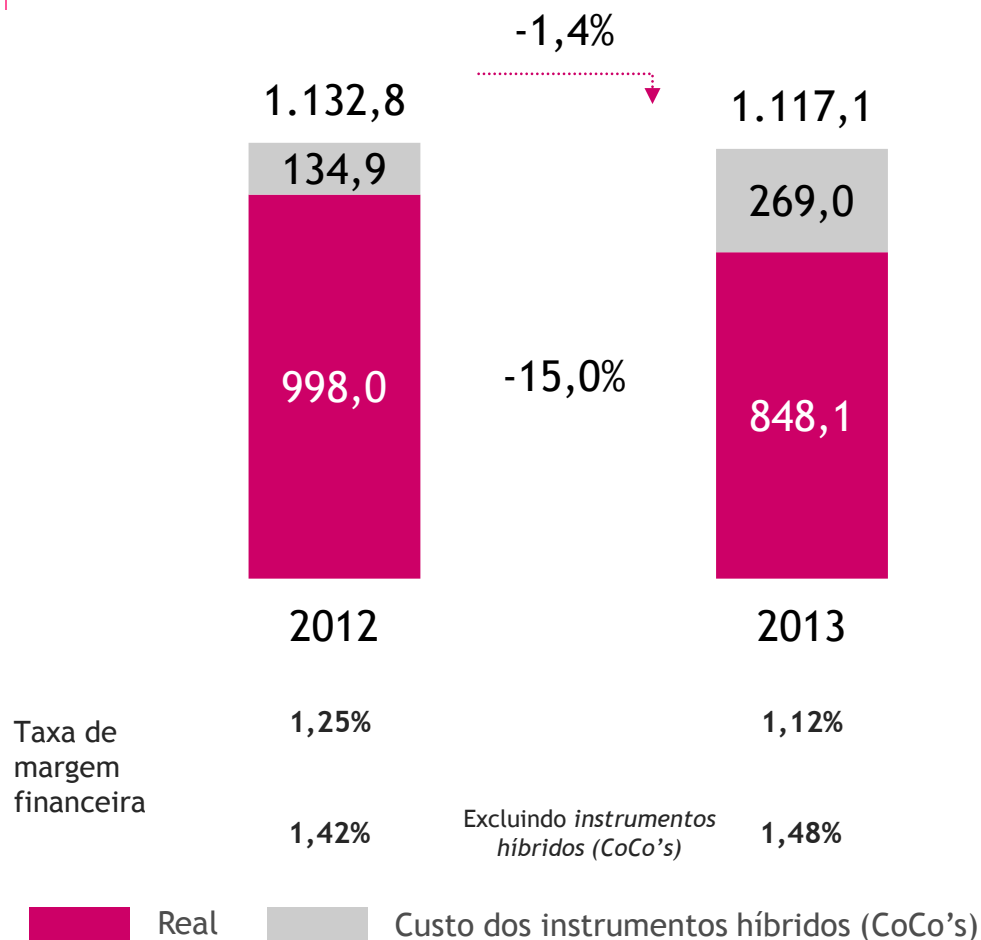
* Considerando a taxa marginal de imposto

Redução da margem financeira em Portugal com o custo dos CoCo's e efeito crédito, apesar da melhoria do custo dos depósitos

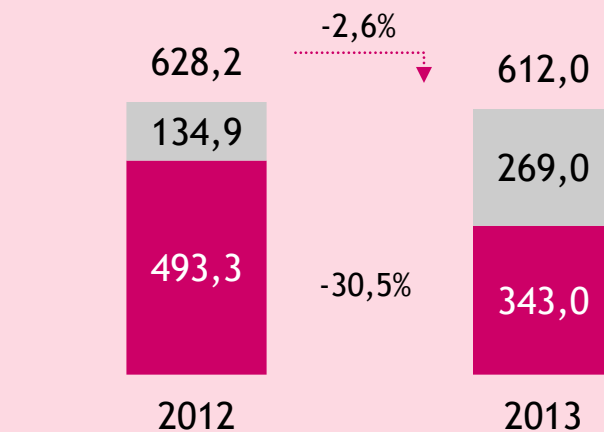
(Milhões de euros)

Margem financeira

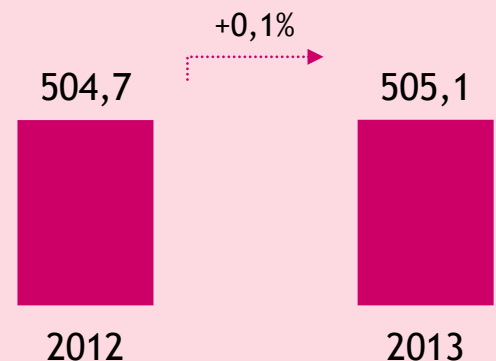
Consolidado



Portugal



Operações internacionais



Comissões totais sobem impulsionadas pelas operações internacionais

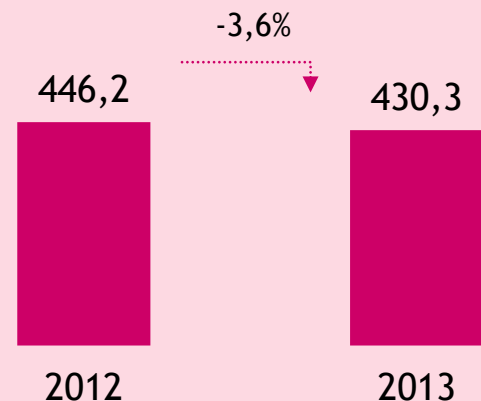
(Milhões de euros)

Comissões

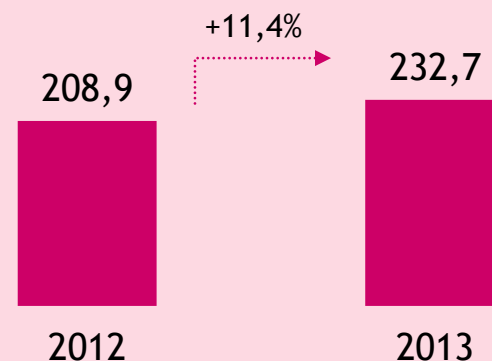
Consolidado

	2012	2013	Δ %
Comissões bancárias	614,3	598,6	-2,5%
Cartões e transf. valores	178,4	181,1	1,5%
Crédito e garantias	170,2	154,5	-9,2%
Bancassurance	60,5	72,5	19,8%
Contas	116,6	105,1	-9,9%
Outras comissões	88,5	85,4	-3,6%
Comissões relacionadas c/ mercados	110,0	124,4	13,1%
Operações sobre títulos	83,7	91,4	9,2%
Gestão de ativos	26,3	33,1	25,7%
Comissões totais sem garantia do Estado	724,3	723,1	-0,2%
Garantia do Estado	-69,2	-60,1	-13,1%
Comissões totais	655,1	663,0	1,2%

Portugal



Operações internacionais

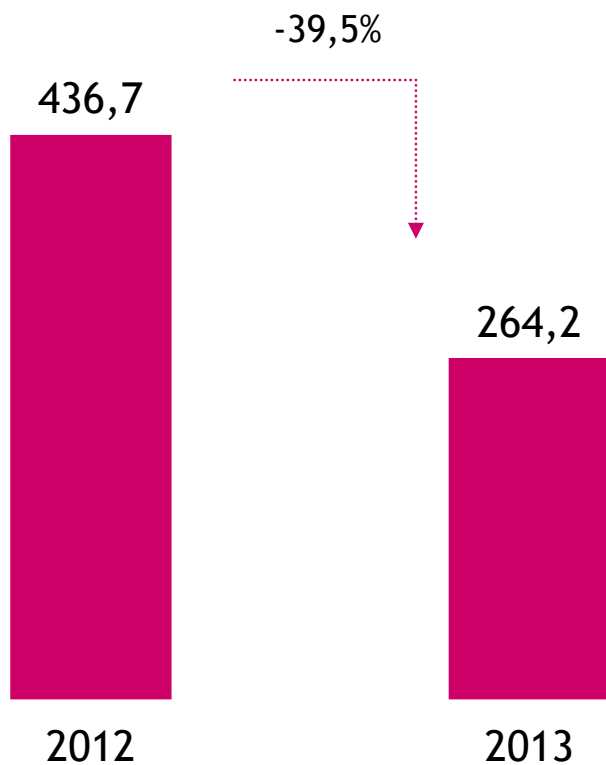


Menor contributo dos resultados em operações financeiras

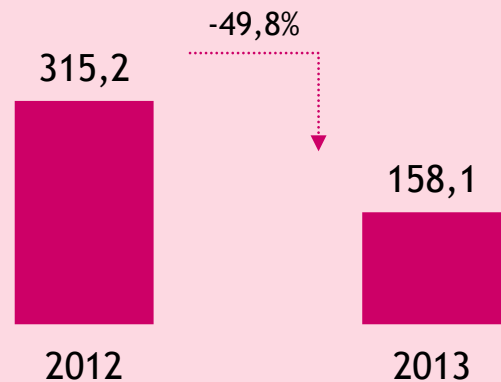
(Milhões de euros)

Resultados em operações financeiras

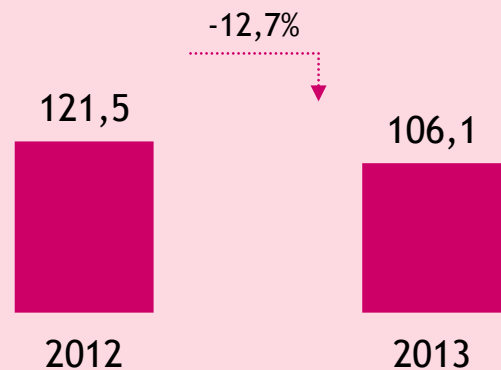
Consolidado



Portugal



Operações internacionais

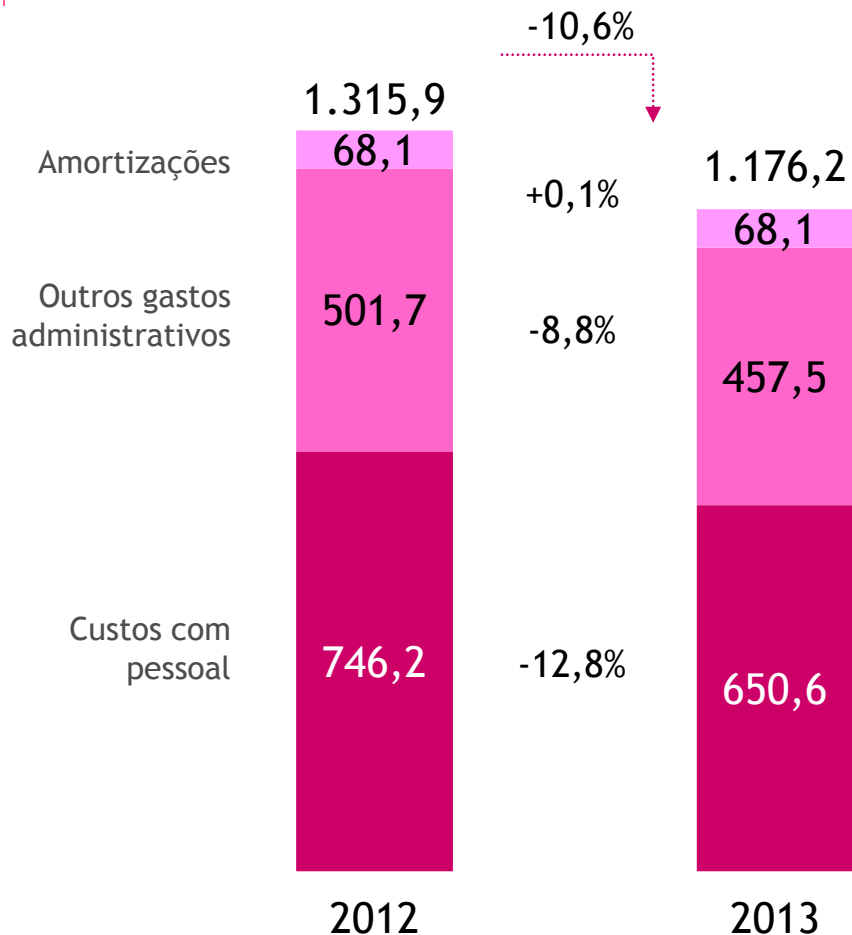


Redução expressiva de custos em Portugal

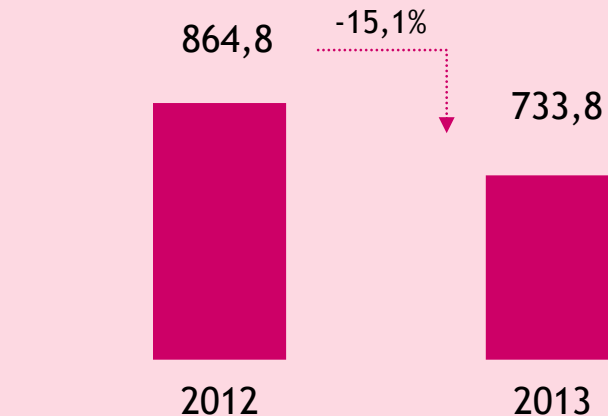
(Milhões de euros)

Custos operacionais *

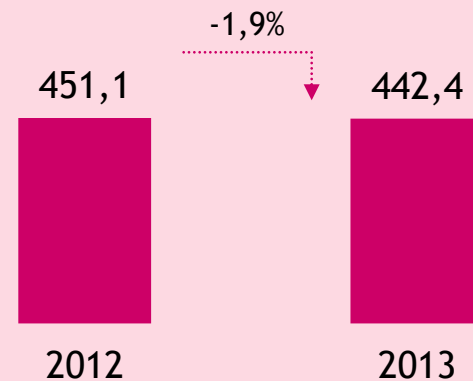
Consolidado



Portugal *



Operações internacionais



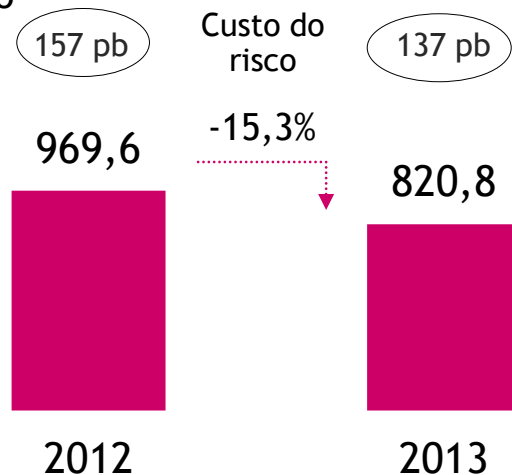
* Exclui itens específicos não recorrentes: custos de reestruturação (+69,3 M€ em 2012 e +126,5 M€ em 2013) e alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€ em 2012 e -7,5 M€ em 2013)

Provisionamento em linha com o plano estratégico

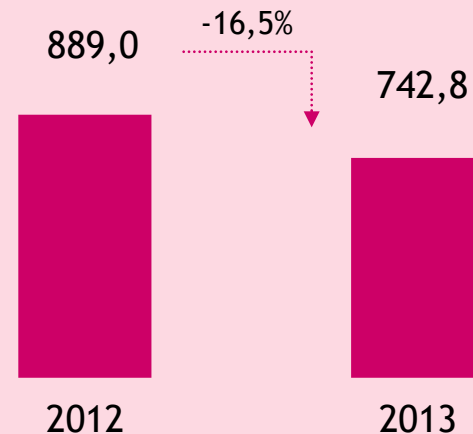
(Milhões de euros)

Imparidades de crédito (líq. recuperações)

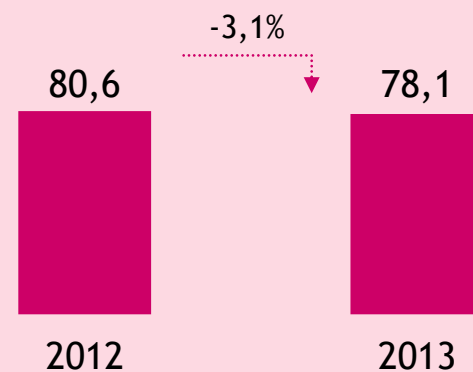
Consolidado



Portugal

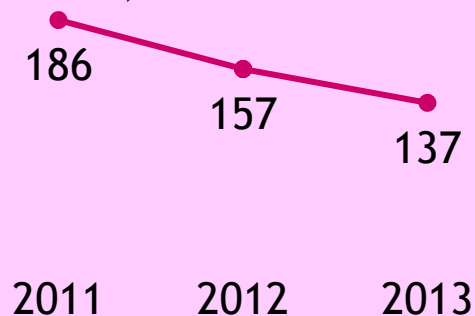


Operações internacionais



Evolução do custo do risco

(pontos base)



Plano estratégico

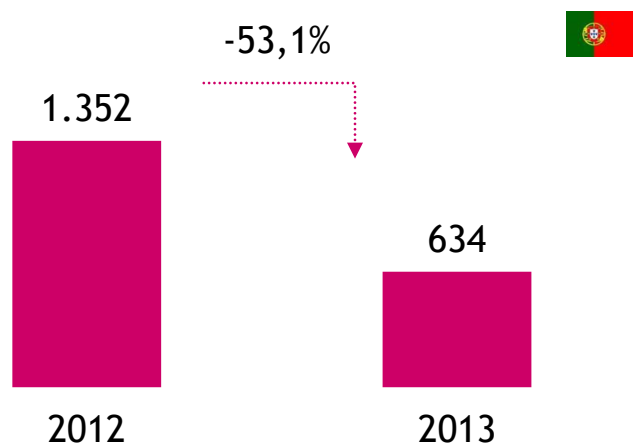
~ 100

2015

Novas entradas líquidas em NPL permite melhoria dos rácios de qualidade de crédito

(Milhões de euros)

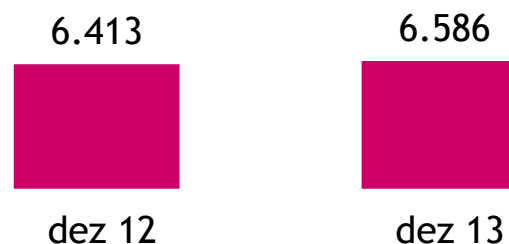
Entradas líquidas em NPL em Portugal



Qualidade do crédito

Consolidado

Rácio de crédito	dez 12	set 13	dez 13
NPL	10,4%	11,5%	11,0%
Em risco	11,4%	12,3%	11,8%



■ NPL (vincendo + vencido > 90 dias)

- Rácio de NPL desceu para 11,0% face a setembro 13 (11,5%) que permitiu um aumento da cobertura para 51%
- Rácio do crédito em risco reduziu-se para 11,8% face a setembro 13 (12,3%) e cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%
- Novas entradas líquidas em NPL em Portugal diminuem 53,1% face ao período homólogo

Imparidade de crédito (balanço)

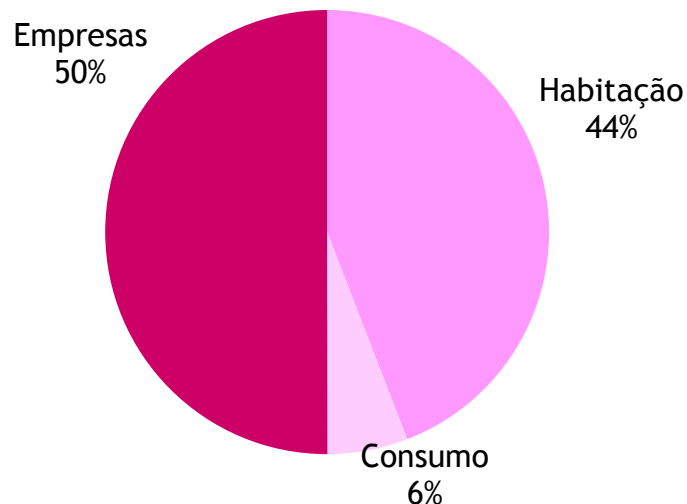
Rácio de cobertura	dez 12	set 13	dez 13
NPL	58%	50%	51%
Em risco	53%	46%	48%



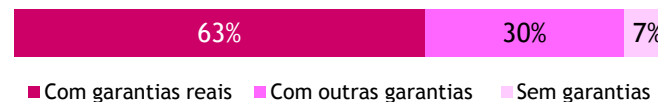
Carteira de crédito diversificada e colateralizada

Carteira de crédito

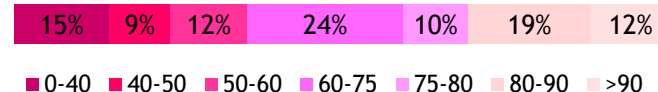
Consolidado



Crédito por colateral



LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



- Crédito a empresas representa 50% do total de crédito, com uma redução do peso do setor da construção e imobiliário (11,6% em dez. 13)
- 93% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Crédito à habitação tem um peso de 44% da carteira, tendo um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 67%

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

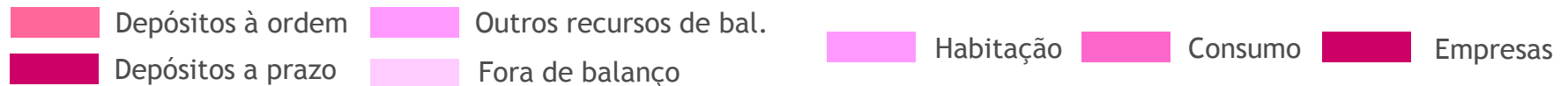
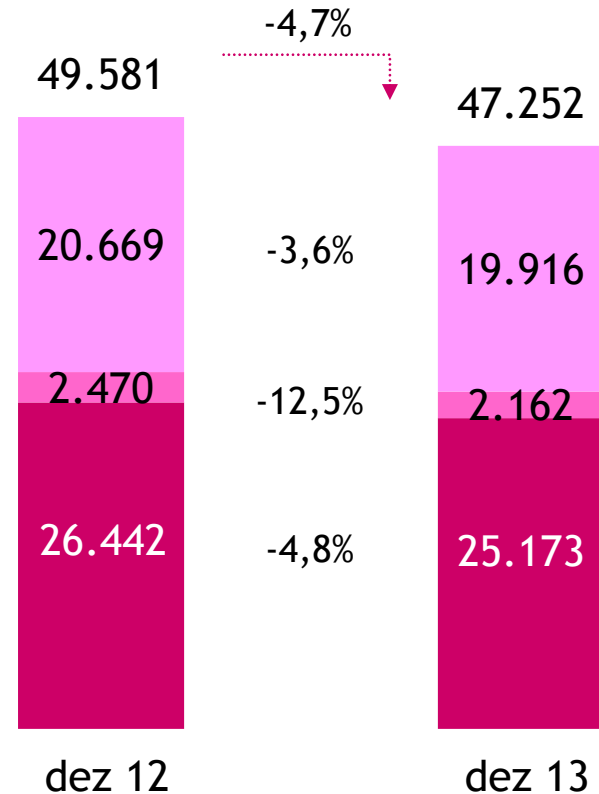
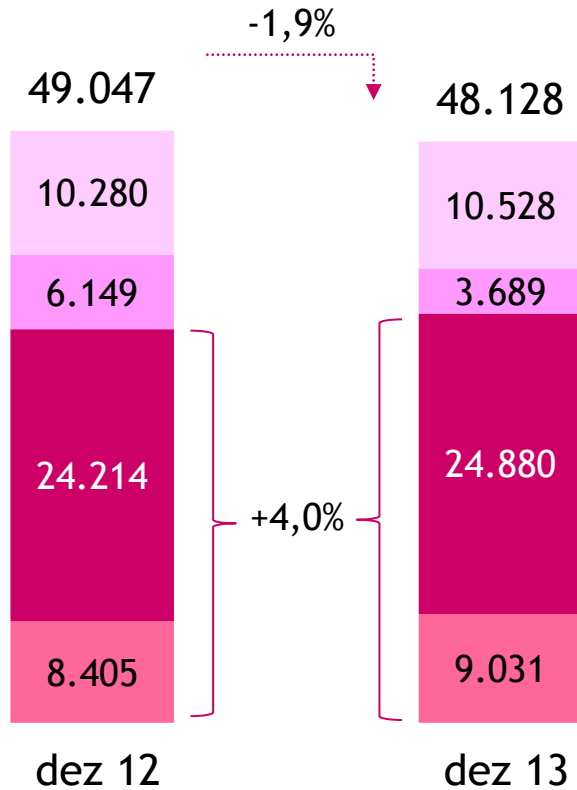
Portugal: esforço de desalavancagem com aumento de depósitos e redução de crédito



(Milhões de euros)

Recursos de clientes

Crédito a clientes (bruto)

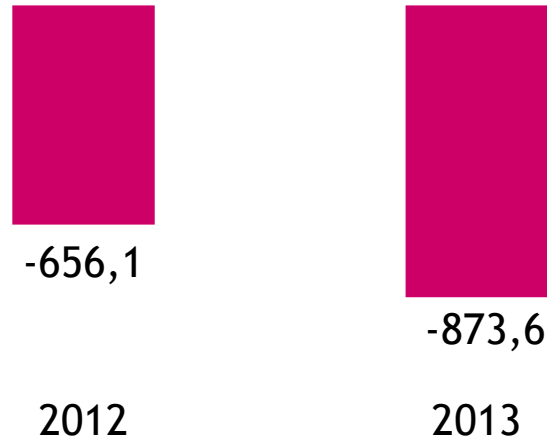


Resultados afetados pelo custo dos CoCo's e menores resultados em operações financeiras apesar da redução de custos



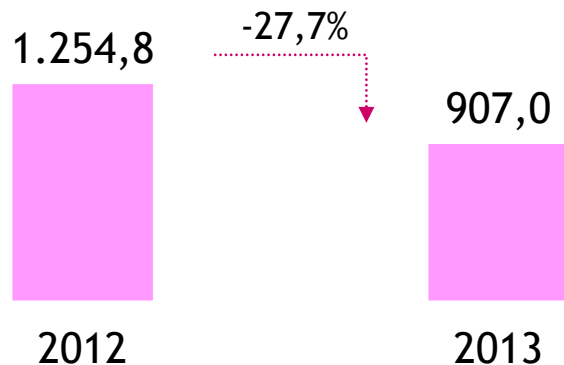
(Milhões de euros)

Resultado líquido

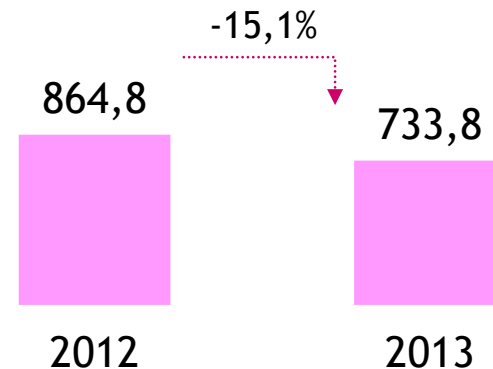


- Resultado líquido fortemente penalizado pela redução do produto bancário, apesar da redução de custos operacionais
- Produto bancário afetado pelo custo dos CoCo's e menores resultados em operações financeiras
- Expressiva redução de custos operacionais em resultado da implementação do programa de reestruturação iniciado no final de 2012 e dos projetos desenvolvidos em 2013

Produto bancário



Custos operacionais *



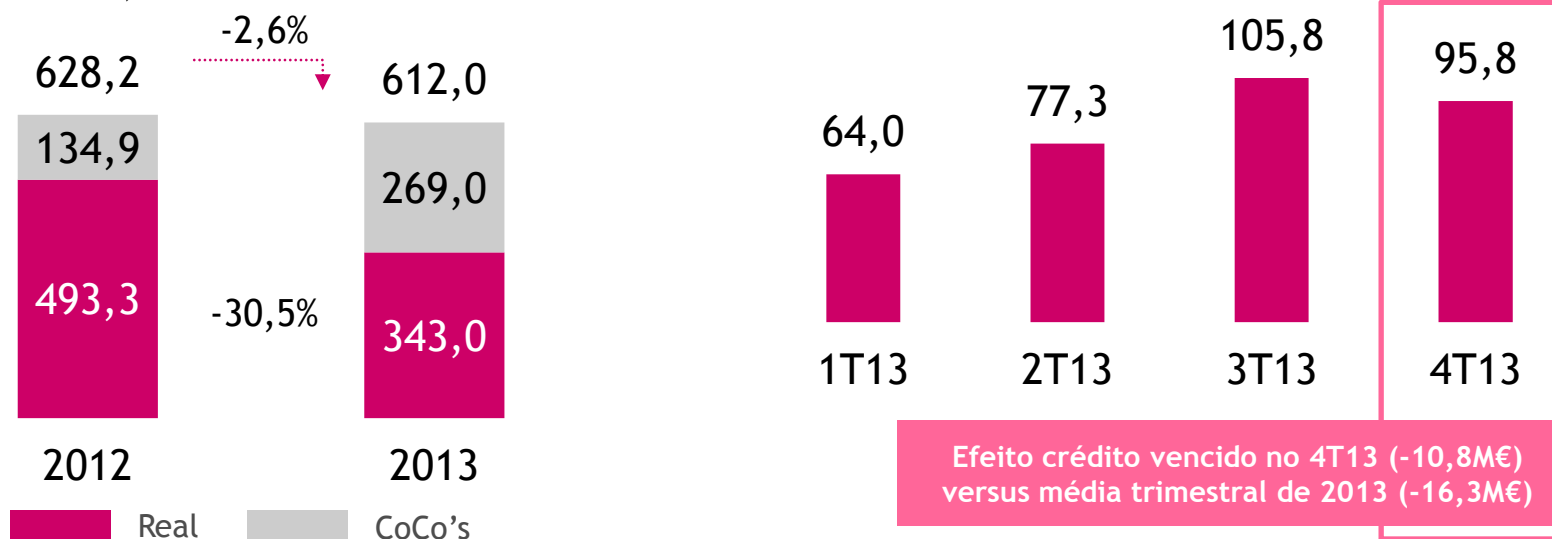
* Exclui itens específicos não recorrentes: custos de reestruturação (+69,3 M€ em 2012 e +126,5 M€ em 2013) e alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€ em 2012 e -7,5 M€ em 2013)

Redução da margem financeira em Portugal com o custo dos CoCo's e volume de crédito, apesar da melhoria do custo dos depósitos



Margem financeira

(Milhões de euros)



Efeito crédito vencido no 4T13 (-10,8M€) versus média trimestral de 2013 (-16,3M€)

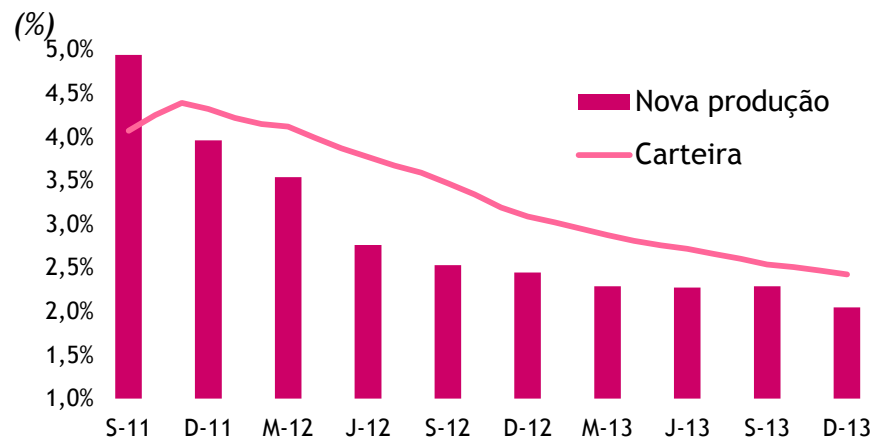
	2013 vs. 2012
Custo dos CoCo's	-134,1
Efeito preço de recursos	+26,1
Efeito volume de crédito	-109,1
Efeito crédito vencido e recuperações	+37,7
Outros	+29,1
Total	-150,3

	4T13 vs. 3T13
Custo dos CoCo's	-1,5
Efeito preço de recursos	+9,6
Efeito volume de crédito	-5,7
Efeito crédito vencido e recuperações	-8,7
Outros	-3,7
Total	-10,0

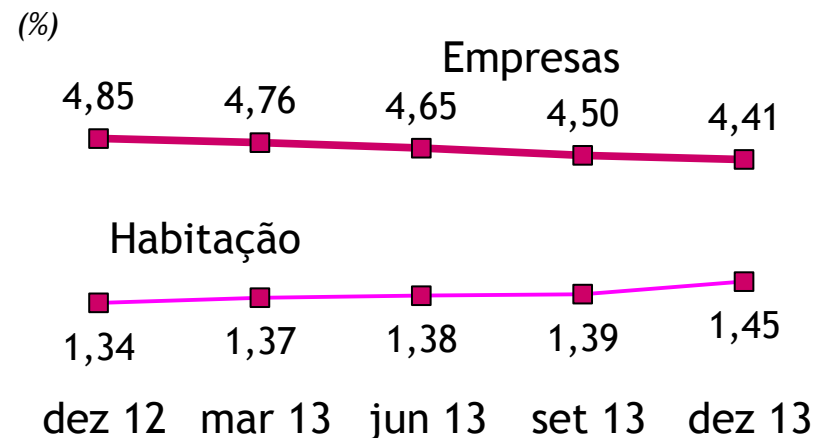
Continuação do forte esforço de redução do custo dos depósitos, em linha com o plano estratégico



Taxas dos depósitos a prazo (DP)



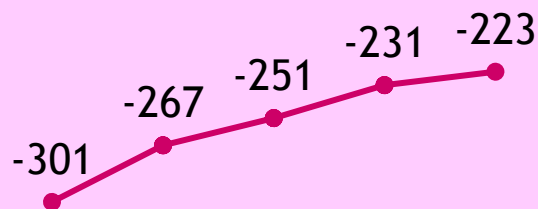
Taxa da carteira de crédito



Evolução da margem dos DP em Portugal

(pontos base)

4T12 1T13 2T13 3T13 4T13



2015

<-170

Plano estratégico

- Contínuo esforço de redução do custo dos depósitos, nova produção com taxas substancialmente inferiores às praticadas no passado
- Perfeitamente alinhados com o plano estratégico na redução da margem dos depósitos
- Spread da carteira de crédito a empresas mantém-se a um nível elevado

Performance positiva das comissões de mercado e menores comissões bancárias, mas com melhoria no último trimestre



(Milhões de euros)

	2012	2013	Δ %	3T13	4T13	4T13/ 3T13
Comissões bancárias	463,3	430,1	-7,2%	101,6	103,5	1,8%
Cartões e transf. valores	95,1	92,8	-2,4%	23,0	24,0	4,3%
Crédito e garantias	142,5	125,2	-12,2%	30,0	33,7	12,4%
Bancassurance	60,5	72,5	19,8%	18,0	17,8	-1,0%
Contas	116,6	105,1	-9,9%	22,4	19,8	-11,7%
Outras comissões	48,5	34,5	-28,9%	8,2	8,1	-0,5%
Comissões relacionadas c/ mercados	52,1	60,3	15,7%	16,5	16,7	1,4%
Operações sobre títulos	47,5	53,8	13,2%	14,3	15,4	7,9%
Gestão de ativos	4,5	6,5	42,4%	2,2	1,3	-40,7%
Comissões totais sem garantia do Estado	515,4	490,4	-4,8%	118,1	120,2	1,8%
Garantia do Estado	-69,2	-60,1	-13,1%	-12,4	-12,3	-0,9%
Comissões totais	446,2	430,3	-3,6%	105,7	107,9	2,1%

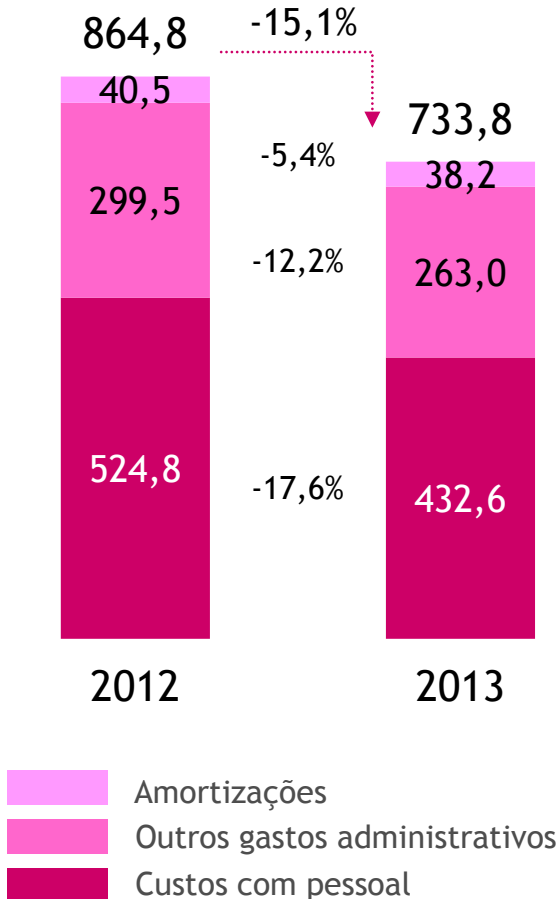
Resultados positivos nos custos operacionais em Portugal, comparando favoravelmente com os pares nacionais



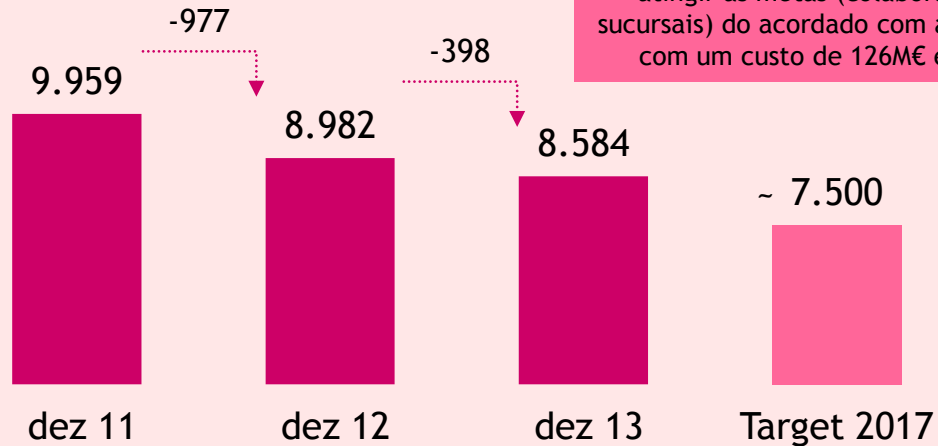
(Milhões de euros)

Custos operacionais *

Portugal



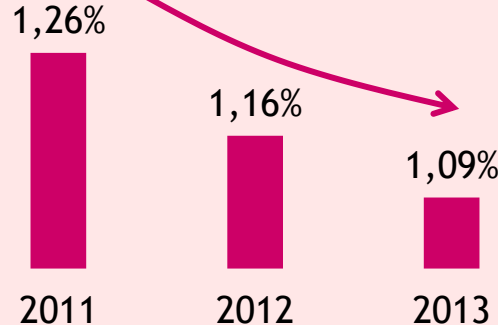
Colaboradores



Acordo com os sindicatos de modo a atingir as metas (colaboradores e sucursais) do acordado com a DG Comp, com um custo de 126M€ em 2013

Custos operacionais anualizados * / Volumes **

Consolidado



Top 5

1º Banco 1	1,03%
2º BCP	1,09%
3º Banco 3	1,13%
4º Banco 4	1,23%
5º Banco 5	1,31%

Fonte: Informação de cada banco (2013, se indisponível 9M13)

** Volumes: crédito bruto + depósitos

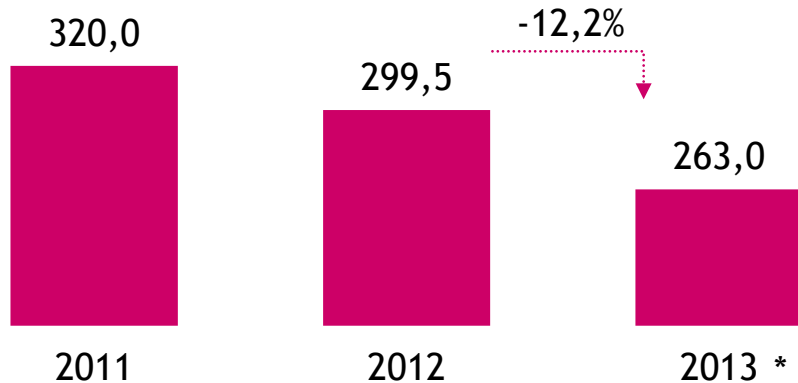
* Exclui itens específicos não recorrentes: custos de reestruturação (+69,3 M€ em 2012 e +126,5 M€ em 2013) e alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€ em 2012 e -7,5 M€ em 2013)

Projetos desenvolvidos em 2013 permitiram poupar custos administrativos em todas as rúbricas



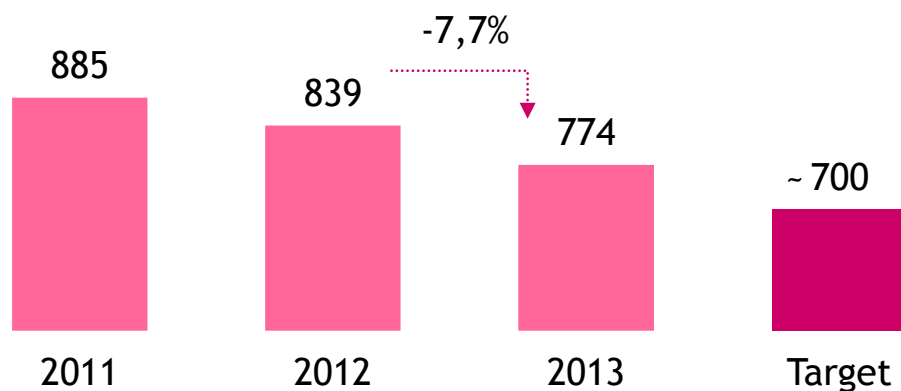
(Milhões de euros)

Custos administrativos



	2012	2013 *	Δ %
Consumíveis	18,9	16,1	-14,5%
Rendas e alugueres	56,5	53,4	-5,5%
Contencioso	8,4	6,7	-20,6%
Seguros, viagens e transportes	17,9	15,4	-14,0%
Publicidade	16,8	10,4	-37,8%
Conservação e reparação	20,0	18,6	-7,3%
Outsourcing e trabalho independente	79,2	78,4	-1,0%
Comunicações e informática	43,3	33,7	-22,2%
Estudos e consultas	17,2	14,8	-14,2%
Outros	21,3	15,5	-27,2%
Outros gastos administrativos	299,5	263,0	-12,2%

Sucursais



Projetos desenvolvidos (2013)

- Renegociação de grandes contratos de *outsourcing*
- Reorganização global do espaço dos serviços centrais, com libertação de edifícios
- Aumento significativo da extratração digital
- Encerramento de sucursais

* Exclui itens específicos não recorrentes: relacionados com os custos de reestruturação (+2,2M€ em 2013)

Qualidade do crédito mostra primeiros sinais de recuperação com redução dos rácios de crédito mal parado e reforço da cobertura



(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

Rácio de crédito	dez 12	set 13	dez 13
NPL	12,2%	13,9%	13,1%
Em risco	12,9%	14,1%	13,6%

6.062



dez 12

6.532



set 13

6.211



dez 13

 NPL (vincendo + vencido > 90 dias)

Detalhe da evolução dos NPL	dez 13 vs. dez 12	dez 13 vs. set 12
Stock inicial	6.062	6.532
+/- Entradas líquidas	+634	-176
- Write-offs	-405	-141
- Vendas	-79	-3
Stock final	6.211	6.211

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	dez 12	set 13	dez 13
NPL	47%	46%	48%
Em risco	45%	44%	46%

2.863



dez 12

2.953



dez 13

Imparidade de crédito (líq. recuperações)

179 pb

Custo do risco

157 pb

889,0



2012

742,8



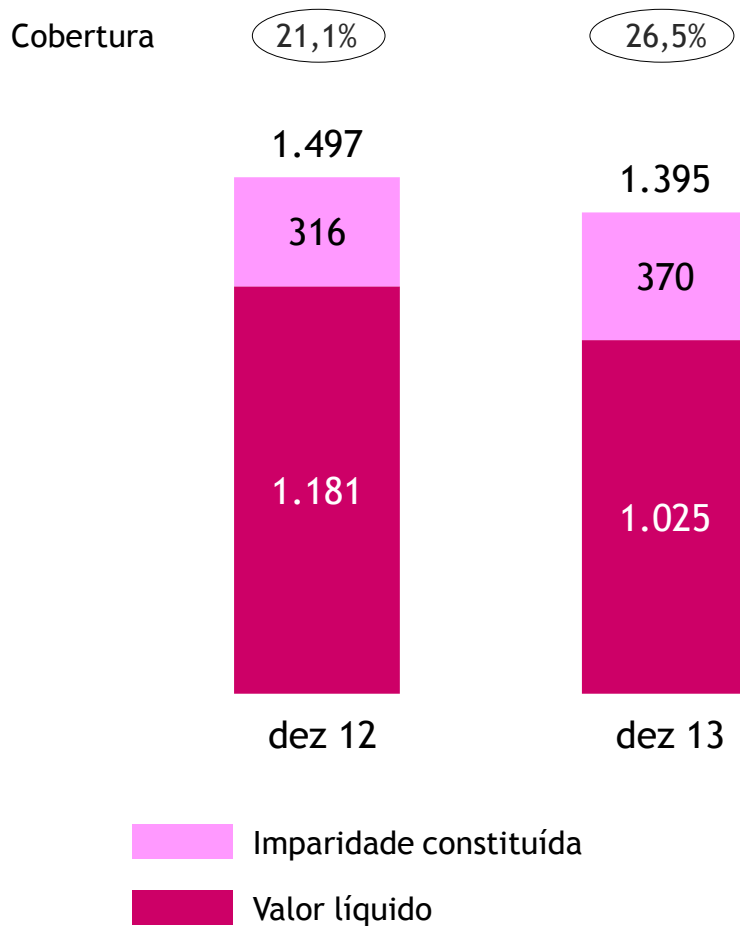
2013

Redução dos ativos recebidos em dação com o aumento dos imóveis vendidos e com um aumento da cobertura

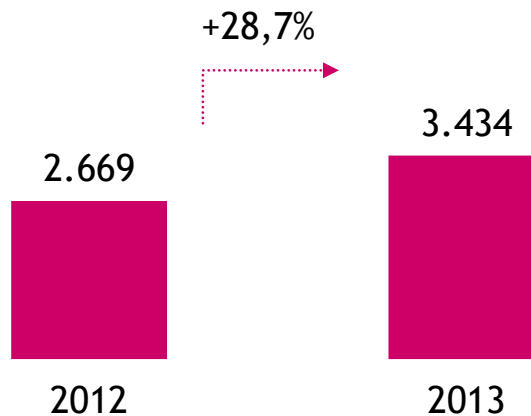


Ativos recebidos em dação em carteira

(Milhões de euros)

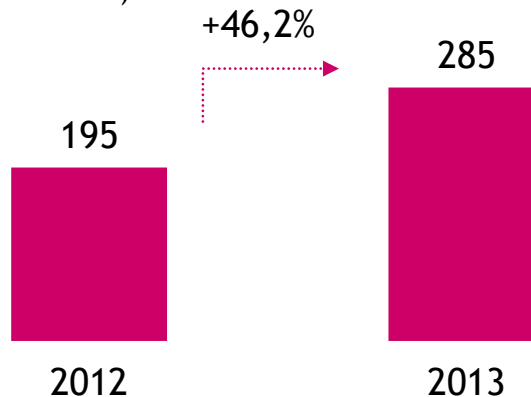


Número de imóveis vendidos



Valor dos imóveis vendidos

(Milhões de euros)



Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Resultados nas operações internacionais

(Milhões de euros)

	2012	2013	Δ % moeda local	Δ % euros	ROE (2013)
Operações internacionais *	167,3	178,2		6,5%	
Polónia	112,0	127,1	13,5%	12,4%	11%
Moçambique	78,3	85,5	9,2%	0,0%	25%
Angola	35,9	40,8	13,6%	9,3%	17%
Outros e int. que não controlam	-58,9	-75,2			

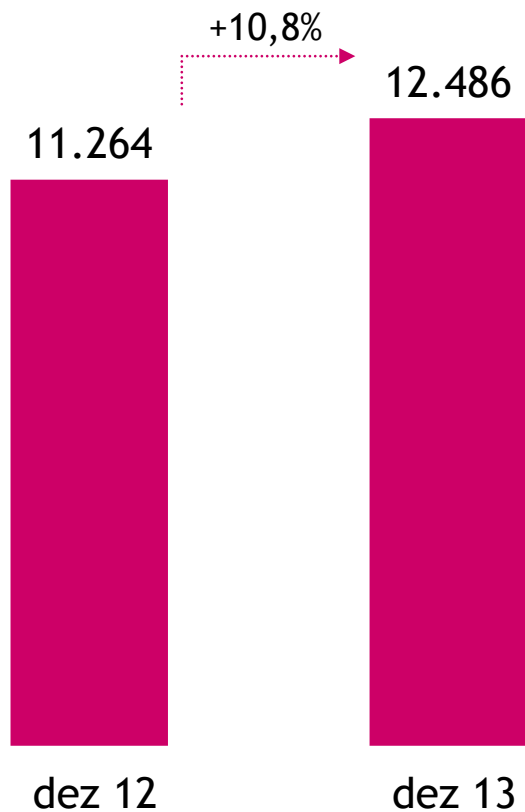
€253 M

Polónia: crescimento dos recursos e do crédito

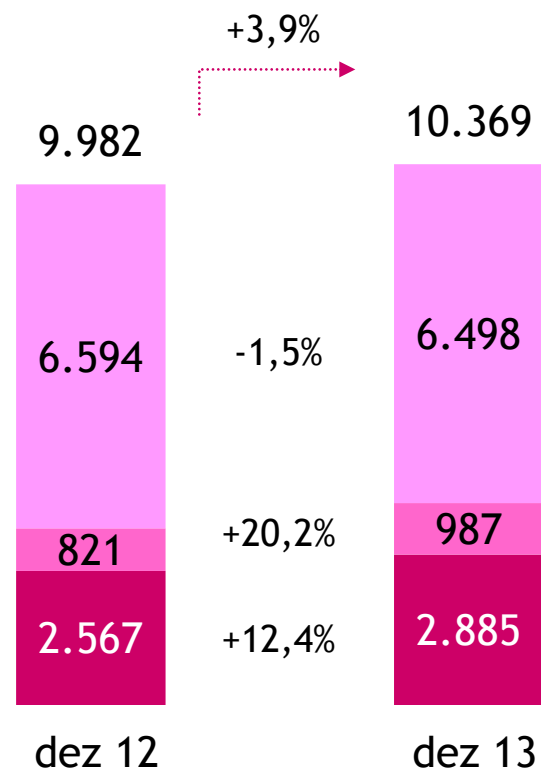


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



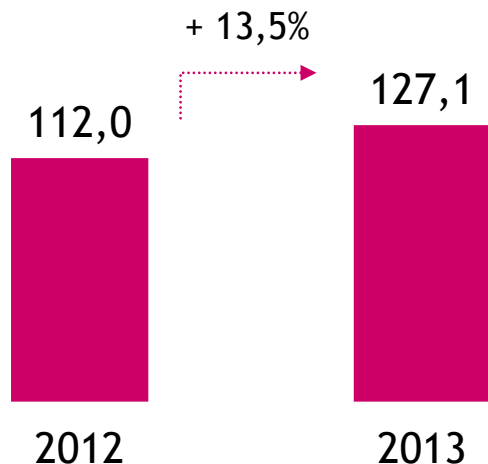
Habitação Consumo Empresas

Resultados crescem impulsionados pelo aumento do produto bancário e pelo controlo rigoroso dos custos



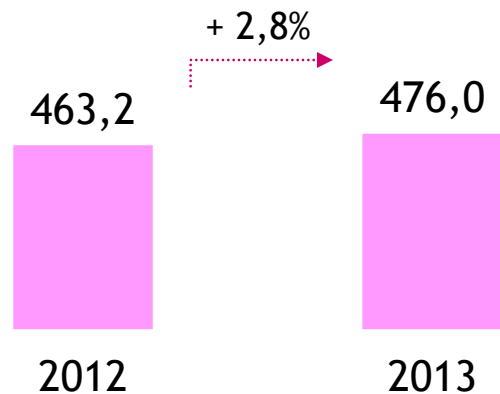
(Milhões de euros)

Resultado líquido

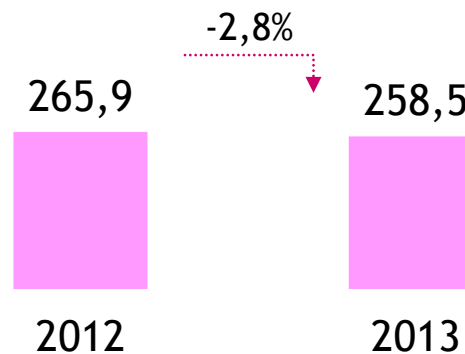


- Resultado líquido aumenta 13,5%, com ROE de 10,6%
- Aumento do produto bancário (+2,8%), apesar da descida das taxas de referência que atingiram os mínimos de sempre (taxa WIBOR3M passou de 4,1% em dez. 12 para 2,7% em dez. 13)
- Controlo rigoroso dos custos (-2,8%)
- Perspetivas macroeconómicas positivas por parte do FMI para o PIB real: +2,4% em 2014 e +2,6% em 2015

Produto bancário



Custos operacionais

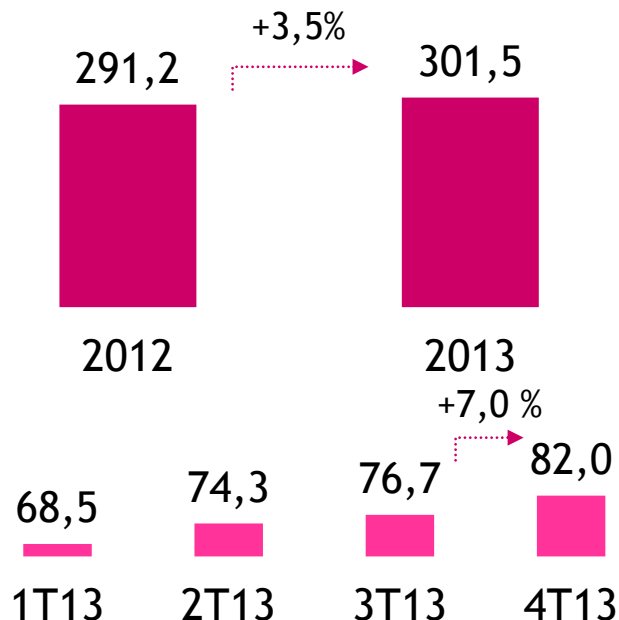


Progressiva recuperação da margem financeira, forte crescimento das comissões e controlo rigoroso dos custos

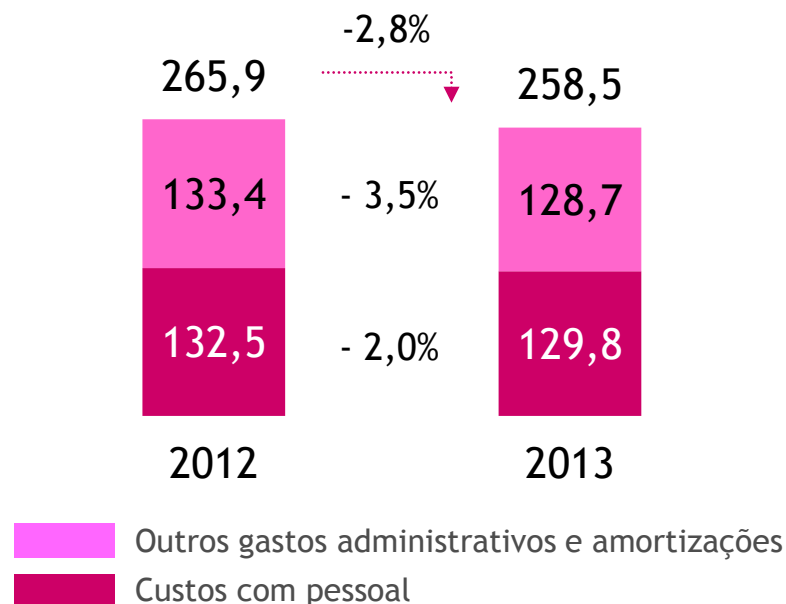


(Milhões de euros)

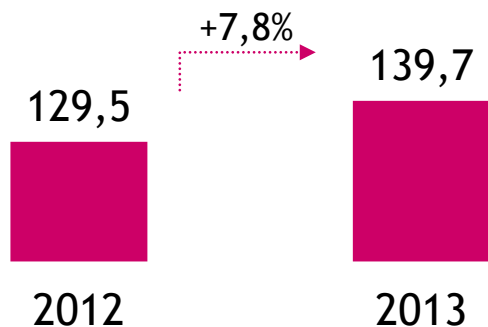
Margem financeira *



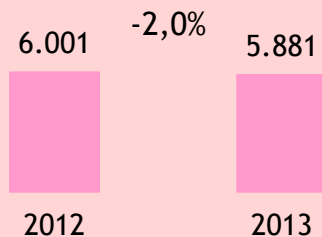
Custos operacionais



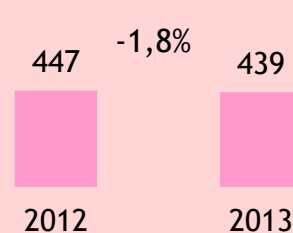
Comissões



Colaboradores



Sucursais



* Dados proforma. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (15,7M€ em 2012 e 12,1M€ em 2013) é apresentada em resultados em operações financeiras Exclui efeito cambial. Taxas €/PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,21511667; Balanço 4,1543

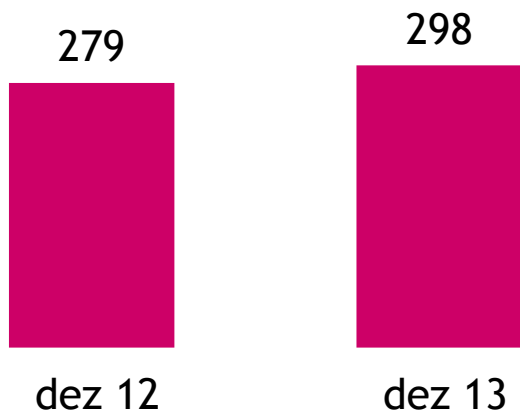
Qualidade de crédito estável com elevados níveis de cobertura




(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

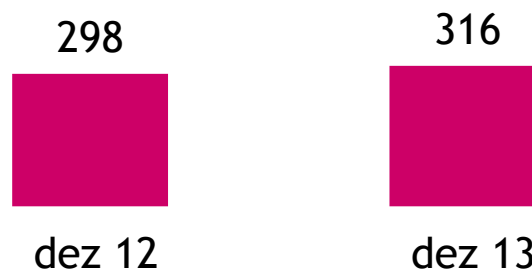
Rácio de crédito	dez 12	dez 13
NPL	2,8%	2,9%



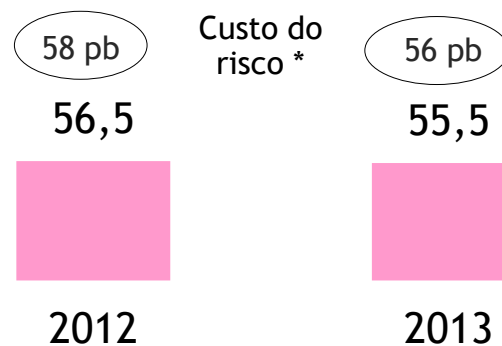
 NPL (vencendo + vencido > 90 dias)

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	dez 12	dez 13
NPL	107%	106%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)

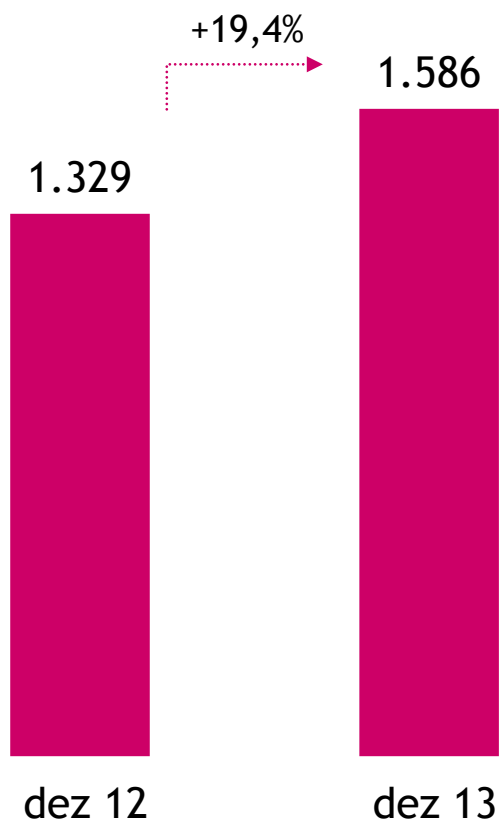


Moçambique: forte crescimento dos volumes

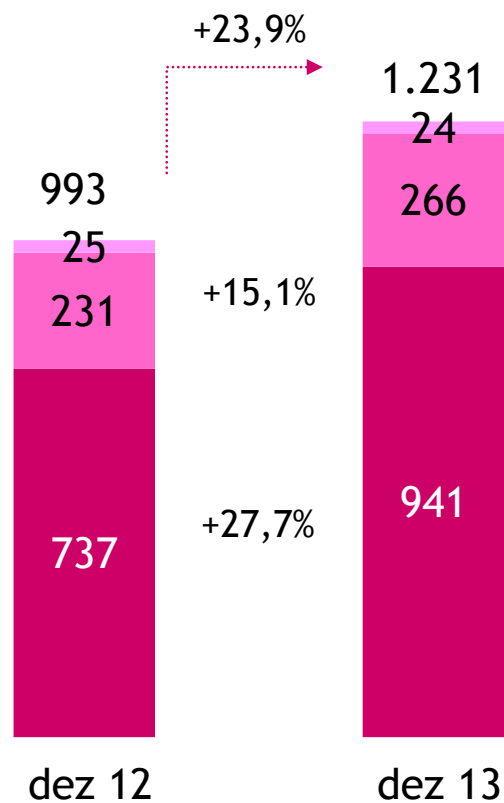


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



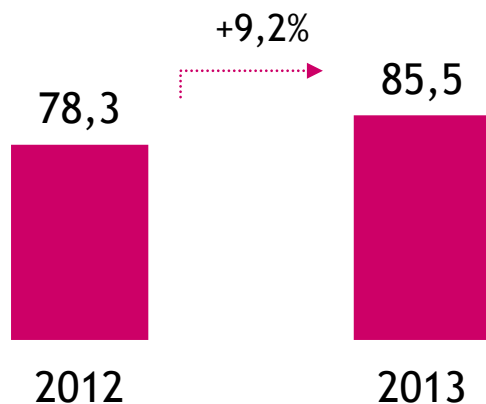
Habitação Consumo Empresas

Resultado sobe beneficiado pela subida do produto bancário



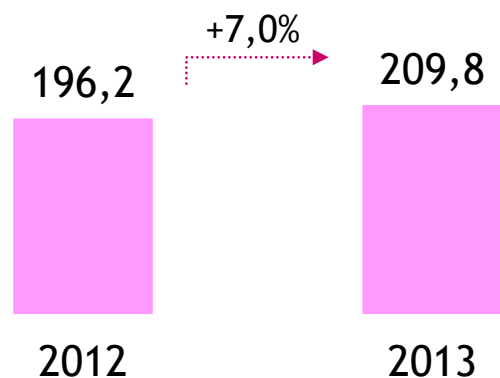
(Milhões de euros)

Resultado líquido

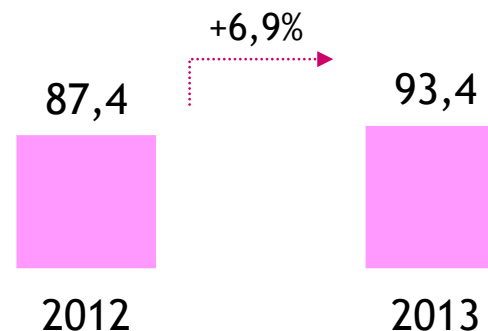


- Resultado líquido cresce 9,2%, com ROE de 24,8%
- Aumento do produto bancário em 7,0%: subida da margem financeira (beneficiando do efeito volume apesar da descida das taxas de referência) e subida das comissões
- Custos operacionais aumentam 6,9% (+6 sucursais face a dezembro 12)
- Perspetivas macroeconómicas positivas por parte do FMI para o PIB real: +8,5% em 2014 e +8,5% em 2015

Produto bancário



Custos operacionais

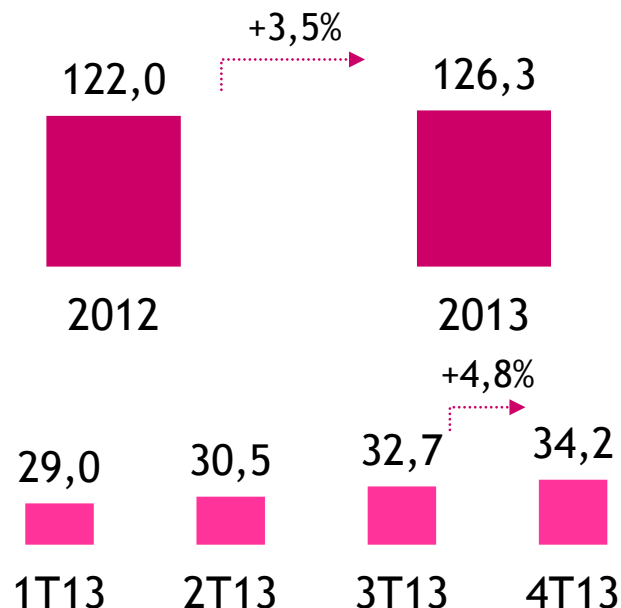


Consistente subida trimestral da margem financeira e subida das comissões

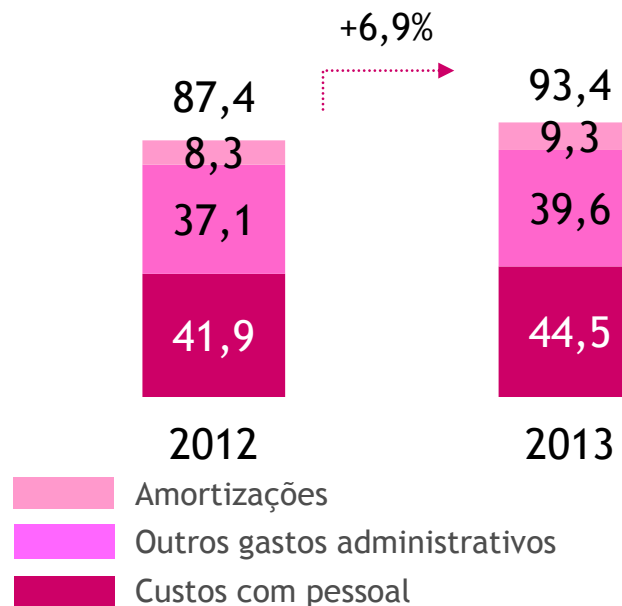


(Milhões de euros)

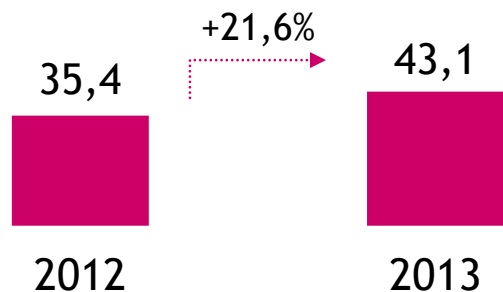
Margem financeira



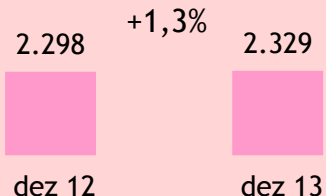
Custos operacionais



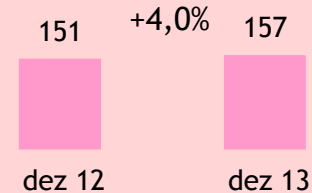
Comissões



Colaboradores *



Sucursais



* Exclui colaboradores da SIM (empresa seguradora)

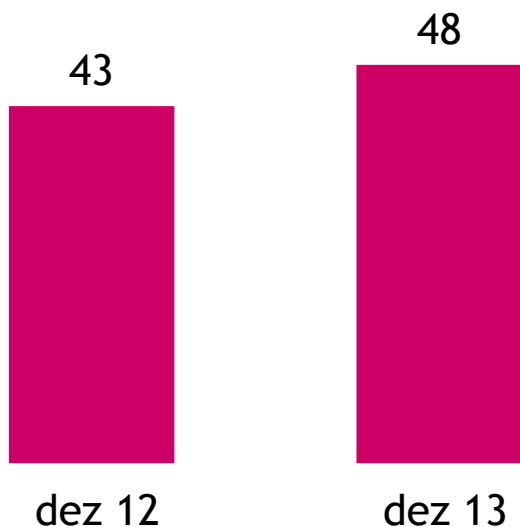
Melhoria da qualidade de crédito e elevada cobertura




(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

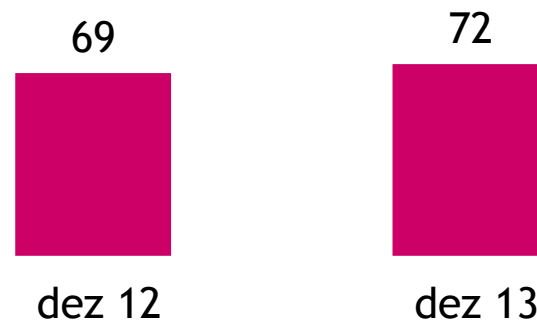
Rácio de crédito	dez12	dez13
NPL	4,3%	3,9%



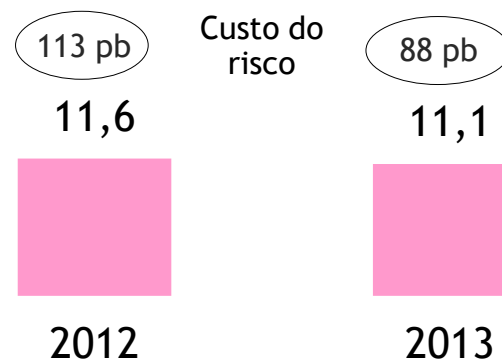
 NPL (vencendo + vencido > 90 dias)

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	dez12	dez13
NPL	161%	151%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)

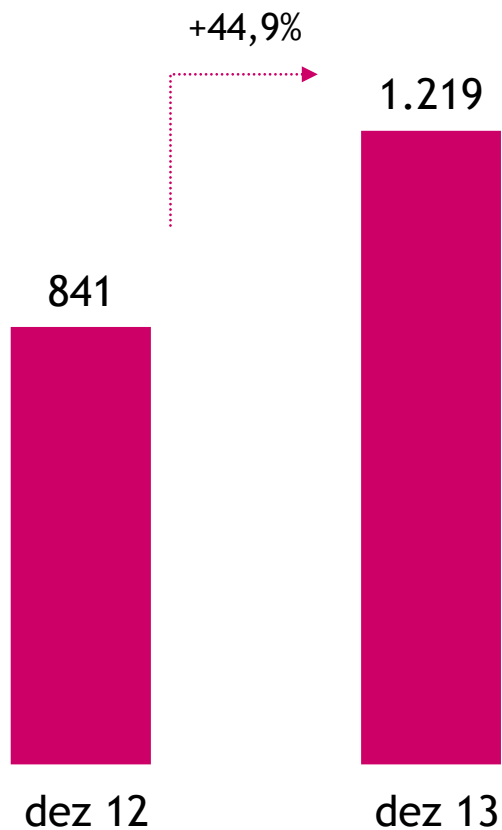


Angola: forte crescimento dos volumes

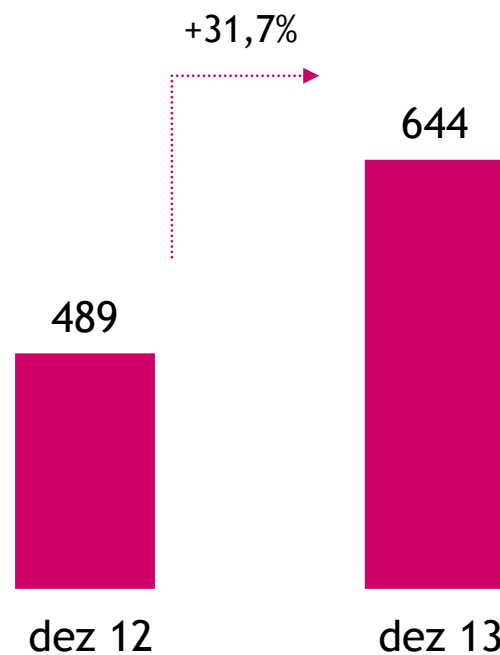


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)

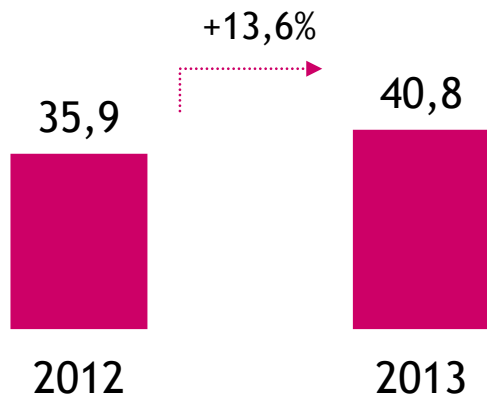


Resultado sobe impulsionado pela subida do produto bancário, apesar do plano de expansão



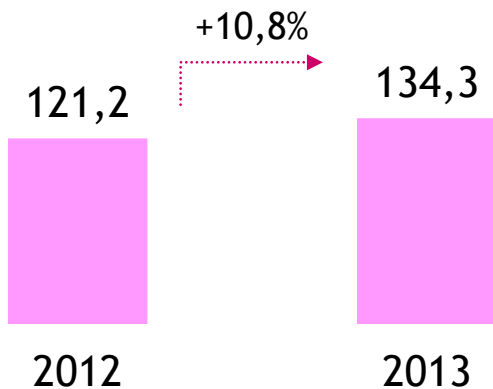
(Milhões de euros)

Resultado líquido

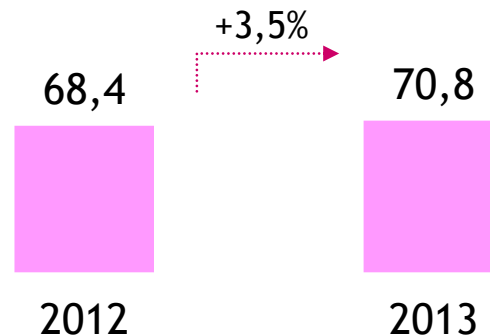


- Resultado líquido sobe 13,6%, com um ROE de 17,5%
- Aumento do produto bancário em 10,8%: impulsionado pelas comissões e margem financeira, apesar da descida das taxas de referência
- Enfoque no crescimento da rede (+6 sucursais e +48 colaboradores face a dezembro 12)
- Perspetivas macroeconómicas positivas por parte do FMI para o PIB real: +6,3% em 2014 e +6,4% em 2015

Produto bancário



Custos operacionais *



Exclui efeito cambial. Taxas €/Kwanza utilizadas: Demonstração de Resultados 128,26875 Balanço 134,5100

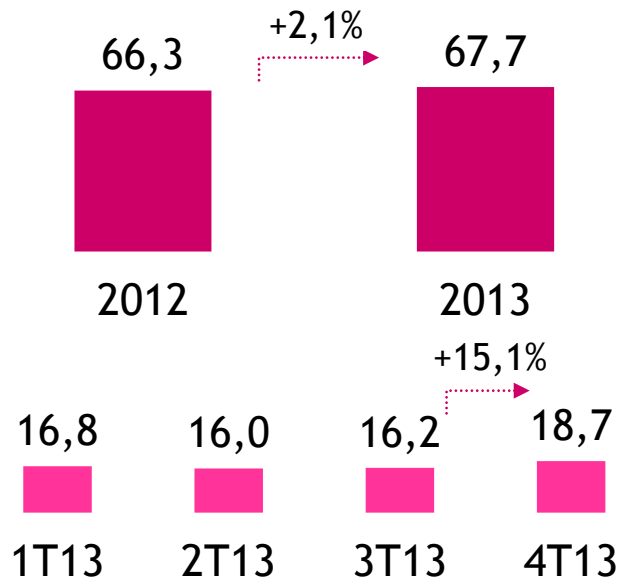
* Exclui itens específicos não recorrentes: amortizações referentes a uma alteração contabilística relativa a obras em imóveis arrendados (-3,9 M€ em 2012)

Crescimento da margem e forte crescimento das comissões, custos operacionais em linha com o plano de expansão

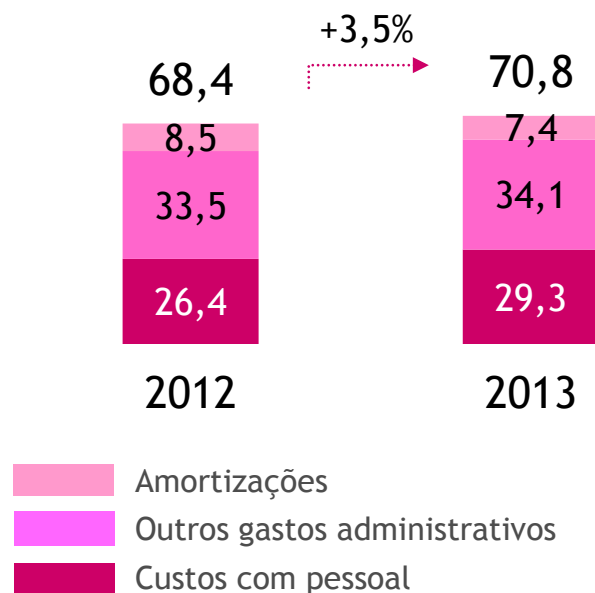


(Milhões de euros)

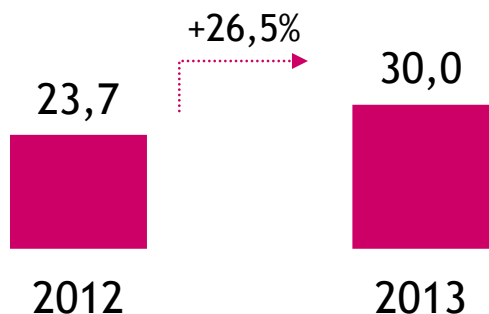
Margem financeira



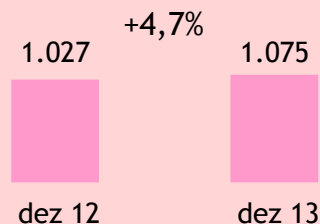
Custos operacionais *



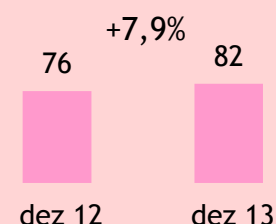
Comissões



Colaboradores



Sucursais



Exclui efeito cambial. Taxas €/Kwanza utilizadas: Demonstração de Resultados 128,26875 Balanço 134,5100

* Exclui itens específicos não recorrentes: alteração contabilística relativa a amortizações em obras em imóveis arrendados (-3,9 M€ em 2012)

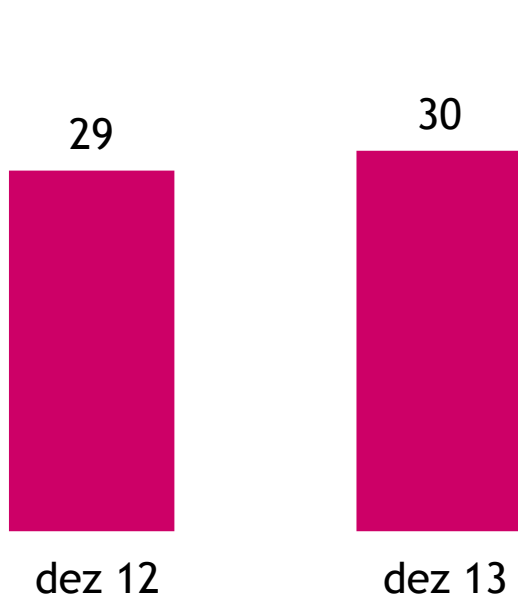
Rácio de qualidade de crédito e cobertura




(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

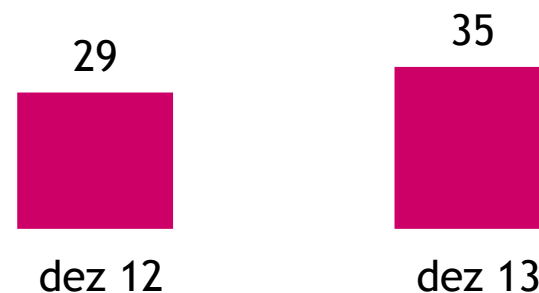
Rácio de crédito	dez12	dez13
NPL	5,9%	4,7%



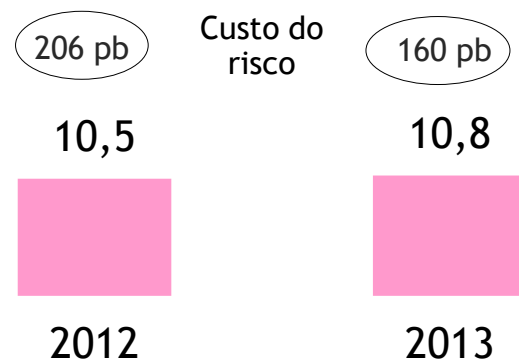
 NPL (vencendo + vencido > 90 dias)

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	dez12	dez13
NPL	102%	114%




Imparidade de crédito (líq. recuperações)



Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Progresso das métricas do plano estratégico

FASES	Prioridades		2012	2013	...	2015	Iniciativas
Envolvente económica exigente (2012-13)	Reforço do balanço	CT1 (BdP)	12,4%	13,8%	...	~12%	Manutenção de rácios de capital sólidos através da redução dos RWA , apesar dos resultados negativos
		LTD*	112%	108%	...	<110%	Reforço da posição de liquidez com o processo de desalavancagem e aumento dos depósitos
Criação de condições de crescimento e rendibilidade (2014-15)	Recuperação da rendibilidade em Portugal	C/I	63%	66%	...	<55%	Eficiência penalizada pelo aumento do custo dos CoCo's
		Custos oper.** 	865M€	734M€	...	<700M€	Programa de reestruturação iniciado no final de 2012 com poupanças já visíveis
Crescimento sustentado (2016-17)	Desenvolvimento continuado do negócio na Polónia, Moçambique e Angola	Custo do risco (p.b.)	157	137	...	~100	Redução das novas entradas em NPL e novo modelo de recuperação em Portugal permitem redução no nível de provisionamento
		Crescimento sustentado dos resultados, com maior equilíbrio no contributo da componente doméstica e internacional	ROE	-35%	-26%	...	~10%

Resultados alinhados com o plano estratégico de reforço do balanço, preparação para a recuperação da rendibilidade em Portugal e crescimento da Polónia, Moçambique e Angola

* Rácio LTD (*Loans to deposits*) calculado com base no crédito líquido e nos recursos de clientes (de balanço)

** Exclui itens específicos não recorrentes

Anexos

Prémios em 2013

PORTUGAL



"Ethibel EXCELLENCE Investment Register"
Fórum ETHIBEL

Best Corporate Governance e Best Investor Relations Team / Capital Finance International
Cfi.co



"Investment Fund/Open Pension Fund", "Most Active in Certificates", "Most Active in Shares B and C" e "Best Capital Market Promotion Event"
Investment Challenge



Primeira posição na categoria do setor financeiro, no ranking dos TOP CEO's em Portugal
Institutional Investor



Eleição do ActivoBank como a 15.ª melhor empresa para trabalhar em Portugal
Revista Exame/Accenture



"Marca de Confiança", na categoria de Seguros de Saúde
Selec. Reader's Digest



Atribuição à Fundação Millennium bcp do estatuto de Membro Benfeitor
World Monuments Fund Portugal



"Best Consumer Internet Bank", no âmbito dos "World's Best Internet Banks in Europe 2013"
Global Finance



1º lugar no ranking Markttest Reputation Index 2013, na categoria Seguros

"Best Commercial Bank" em Portugal, no âmbito dos World Finance Banking Awards 2013
Revista World Finance



"Leading Top Rated" for Leading Clients, "Top Rated" for Cross Border/Non Affiliated Clients e "Commended" for Domestic Clients
2013 Global Custodian Survey

Integração do Millennium bcp nos índices "Stoxx Europe Sustainability", "Euro Stoxx Sustainability"
Sustainalytics



Eleição do Millennium bcp e da Médis como "Escolha do Consumidor"
Consumerchoice



"Marca de Excelência em Portugal em 2013" para o Millennium bcp, a Médis e American Express
Superbrands



"Melhor site de Banca Online" para o Millennium bcp
Prémios Leitor PC Guia



POLÓNIA



"Melhor Oferta Bancária" nos Market Pearls
Retailers' Choice

Integração do Bank Millennium no "RESPECT Index", pela 5ª vez
Warsaw Stock



Exchange/Association of Listed Companies

"Golden Six", no crescimento do valor da marca
Jornal Rzeczpospolita



"2013 Service Quality Star"
Votação através do portal Service Quality Stars



"Best Consumer Internet Bank", no âmbito dos "World's Best Internet Banks in Europe 2013"
Global Finance



"Friendly Bank for Retail Customers"
Revista Newsweek



Métodos de comunicação através da Internet em Relações com Investidores
Institute of Capital Market - WSE Research



Classificação do Millennium MasterCard World Signia/Elite VIP em 1º lugar na lista de Cartões de Crédito de Prestígio
Revista Forbes



ANGOLA



"Marca de Excelência em Angola 2012/13"
Superbrands

MOÇAMBIQUE



"Best Bank"
Global Finance



"Melhor Banco de Moçambique"
EMEA Finance



"Banco do Ano em Moçambique"
The Banker

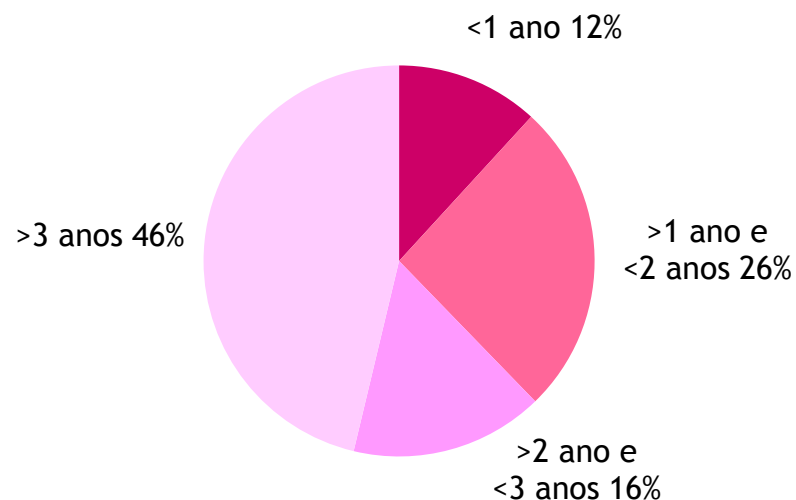
Evolução da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

Carteira de dívida pública

	dez 12	set 13	dez 13	Δ % anual	Δ % trimestral
Portugal	5.439	6.762	5.879	8%	-13%
Bilhetes tesouro	1.979	2.877	2.178	10%	-24%
Obrigações	3.460	3.885	3.701	7%	-5%
Polónia	1.668	2.079	1.366	-18%	-34%
Moçambique	233	358	393	69%	10%
Angola	320	244	319	-1%	31%
Roménia	88	64	39	-56%	-39%
Grécia	45	0	0	na	na
Outros	315	333	337	7%	1%
Total	8.108	9.839	8.332	3%	-15%

Maturidade da dívida pública total



- Total de dívida pública de 8,3 mil milhões de euros, dos quais 4,5 mil milhões de euros com maturidade inferior a 3 anos
- Durante o ano a dívida pública portuguesa e moçambicana aumentou, já as exposições à dívida pública romena, polaca, angolana e grega diminuíram.

Detalhe da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

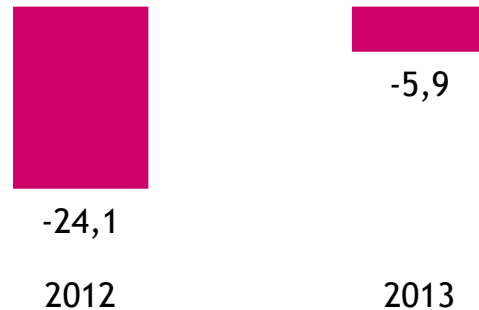
	Portugal	Polónia	Moçambique	Angola	Roméia	Irlanda	Outros	Total
Carteira de negociação	181	104					73	358
< 1 ano		0						0
> 1 ano e < 2 anos	0	14						14
> 2 ano e < 3 anos	14	20						34
> 3 anos	167	70					73	309
Carteira disponível para venda	3.861	1.261	393	319	39		5	5.878
< 1 ano	696	1	72	2	5			775
> 1 ano e < 2 anos	1.493	118	271	157	34			2.074
> 2 ano e < 3 anos	718	495	2	78			5	1.298
> 3 anos	954	648	49	81				1.731
Carteira detida até à maturidade	1.837					208	50	2.095
< 1 ano						208		208
> 1 ano e < 2 anos	73							73
> 2 ano e < 3 anos								0
> 3 anos	1.764						50	1.814
Total	5.879	1.366	393	319	39	208	129	8.332
< 1 ano	696	1	72	2	5	208		984
> 1 ano e < 2 anos	1.566	132	271	157	34			2.161
> 2 ano e < 3 anos	732	515	2	78			5	1.332
> 3 anos	2.885	717	49	81			124	3.855

Roménia: forte melhoria dos proveitos com a manutenção de uma política de contenção de custos e crescimento dos volumes

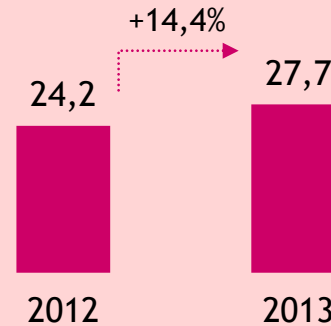


(Milhões de euros)

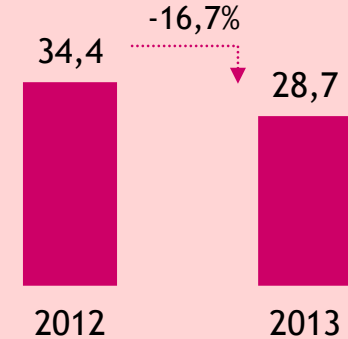
Resultado líquido



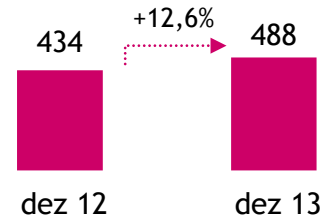
Produto bancário



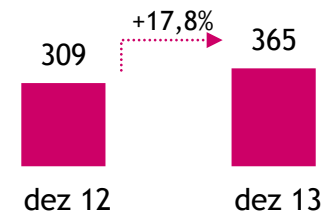
Custos operacionais



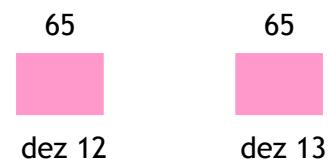
Crédito a clientes (bruto)



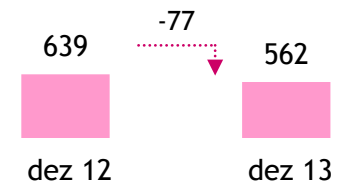
Depósitos de clientes



Sucursais



Colaboradores



- Melhoria do resultado líquido devido ao efeito do aumento do produto bancário e da redução dos custos operacionais
- 2º semestre de 2013 marca o primeiro semestre de sempre em que o Banco apresenta resultados operacionais positivos
- Crescimento do produto bancário, impulsionado por uma subida da margem de 20,5% e das comissões de 11,0%
- Redução do número de colaboradores num contínuo esforço de simplificação da organização
- Aumento dos volumes de depósitos e crédito, acima da média do mercado, mantendo-se uma política conservadora na gestão do risco

Demonstrações Financeiras

Balanço consolidado e demonstração de resultados consolidados

	2013	2012	2013	2012
	(Milhares de Euros)		(Milhares de Euros)	
Ativo				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	2.939.663	3.580.546		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1.054.030	829.684		
Aplicações em instituições de crédito	1.240.628	1.887.389		
Créditos a clientes	56.802.197	62.618.235		
Ativos financeiros detidos para negociação	1.290.079	1.690.926		
Ativos financeiros disponíveis para venda	9.327.120	9.223.411		
Ativos com acordo de recompra	58.268	4.288		
Derivados de cobertura	104.503	186.032		
Ativos financeiros detidos até à maturidade	3.110.330	3.568.966		
Investimentos em associadas	578.890	516.980		
Ativos não correntes detidos para venda	1.506.431	1.284.126		
Propriedades de investimento	195.599	554.233		
Outros ativos tangíveis	732.563	626.398		
Goodwill e ativos intangíveis	250.915	259.054		
Ativos por impostos correntes	41.051	34.037		
Ativos por impostos diferidos	2.181.405	1.755.411		
Outros ativos	593.361	1.124.323		
	82.007.033	89.744.039		
Passivo				
Depósitos de instituições de crédito	13.492.536	15.265.760		
Depósitos de clientes	48.959.752	49.404.398		
Títulos de dívida emitidos	9.411.227	13.862.999		
Passivos financeiros detidos para negociação	869.530	1.393.194		
Derivados de cobertura	243.373	301.315		
Provisões	365.960	253.328		
Passivos subordinados	4.361.338	4.298.773		
Passivos por impostos correntes	24.684	15.588		
Passivos por impostos diferidos	6.301	2.868		
Outros passivos	996.524	945.628		
Total do Passivo	78.731.225	85.743.851		
Capitais Próprios				
Capital	3.500.000	3.500.000		
Títulos próprios	(22.745)	(14.212)		
Prémio de emissão	-	71.722		
Ações preferenciais	171.175	171.175		
Outros instrumentos de capital	9.853	9.853		
Reservas de justo valor	22.311	2.668		
Reservas e resultados acumulados	(356.937)	850.021		
Resultado do período atribuível aos acionistas do Banco	(740.450)	(1.219.053)		
Total de Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas do Banco	2.583.207	3.372.174		
Interesses que não controlam	692.601	628.014		
Total de Capitais Próprios	3.275.808	4.000.188		
	82.007.033	89.744.039		
Juros e proveitos equiparados			2.832.912	3.422.798
Juros e custos equiparados			(1.984.825)	(2.424.838)
Margem financeira			848.087	997.960
Rendimentos de instrumentos de capital			3.680	3.840
Resultado de serviços e comissões			662.974	655.087
Resultados em operações de negociação e de cobertura			80.385	391.874
Resultados em ativos financeiros disponíveis para venda			184.065	44.871
Resultados em ativos financeiros detidos até à maturidade			(278)	(22)
Outros proveitos de exploração			(55.627)	(43.687)
			1.723.286	2.049.923
Outros resultados de atividades não bancárias			20.502	20.093
Total de proveitos operacionais			1.743.788	2.070.016
Custos com o pessoal			767.463	751.466
Outros gastos administrativos			459.653	501.725
Amortizações do exercício			68.123	68.050
Total de custos operacionais			1.295.239	1.321.241
Resultado operacional antes de provisões e imparidades			448.549	748.775
Imparidade do crédito			(820.827)	(969.600)
Imparidade de outros ativos financeiros			(102.193)	(75.585)
Imparidade de outros ativos			(210.471)	(258.933)
Imparidade do goodwill			(3.043)	-
Outras provisões			(150.059)	(15.123)
Resultado operacional			(838.044)	(570.466)
Resultados por equivalência patrimonial			62.260	55.659
Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos			(36.759)	(24.193)
Resultado antes de impostos			(812.543)	(539.000)
Impostos				
Correntes			(115.635)	(81.286)
Diferidos			326.434	213.343
Resultado após impostos de operações em continuação			(601.744)	(406.943)
Resultado de operações descontinuadas ou em descontinuação			(45.004)	(730.267)
Resultado após impostos			(646.748)	(1.137.210)
Resultado consolidado do período atribuível a:				
Acionistas do Banco			(740.450)	(1.219.053)
Interesses que não controlam			93.702	81.843
Resultado do período			(646.748)	(1.137.210)
Resultado por ação (em euros)				
Básico			(0,04)	(0,10)
Diluído			(0,04)	(0,10)

Demonstração de resultados consolidados

Evolução trimestral

(Milhões de euros)

	Trimestral					Acumulado		Δ % 13 / 12
	4T 12	1T 13	2T 13	3T 13	4T 13	dez 12	dez 13	
Margem financeira	248,6	179,2	201,0	233,5	234,3	998,0	848,1	-15,0%
Rend. de instrumentos de cap.	0,0	0,0	1,5	0,2	2,0	3,8	3,7	-4,2%
Resultado de serv. e comissões	164,9	160,3	172,6	161,9	168,2	655,1	663,0	1,2%
Outros proveitos de exploração	-13,6	-8,1	-15,7	-24,9	-23,2	-47,8	-71,9	-50,4%
Resultados em operações financeiras	100,4	72,6	-19,5	96,2	114,8	436,7	264,2	-39,5%
Res. por equivalência patrimonial	12,7	14,1	16,5	15,8	15,8	55,7	62,3	11,9%
Produto bancário	513,0	418,1	356,4	482,7	512,0	2.101,5	1.769,3	-15,8%
Custos com o pessoal	248,2	166,1	170,6	167,3	263,5	751,5	767,5	2,1%
Outros gastos administrativos	130,6	113,4	112,7	109,3	124,3	501,7	459,7	-8,4%
Amortizações do exercício	13,2	16,8	16,5	15,4	19,4	68,1	68,1	0,1%
Custos operacionais	392,1	296,3	299,8	292,0	407,2	1.321,2	1.295,2	-2,0%
Res. operac. antes de provisões	120,9	121,8	56,7	190,8	104,8	780,2	474,1	-39,2%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	280,5	186,9	287,0	144,7	202,2	969,6	820,8	-15,3%
Outras imparidades e provisões	165,8	50,8	183,6	141,1	90,3	349,6	465,8	33,2%
Resultado antes de impostos	-325,5	-115,9	-414,0	-95,0	-187,7	-539,0	-812,5	-50,8%
Impostos	-103,7	-27,8	-102,0	-8,6	-72,4	-132,1	-210,8	-59,6%
Interesses que não controlam	26,2	20,1	23,9	23,4	26,4	81,8	93,7	14,5%
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	-247,9	-108,2	-335,8	-109,8	-141,7	-488,8	-695,4	-42,3%
Res. de oper. descontinuadas	-174,8	-43,8	-0,4	0,6	-1,4	-730,3	-45,0	93,8%
Resultado líquido	-422,7	-152,0	-336,3	-109,1	-143,1	-1.219,1	-740,5	39,3%

Demonstração de resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2012 e 2013

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																				
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Millennium Angola			Outras oper. internac.		
	dez 12	dez 13	Δ %	dez 12	dez 13	Δ %	dez 12	dez 13	Δ %	dez 12	dez 13	Δ %	dez 12	dez 13	Δ %	dez 12	dez 13	Δ %	dez 12	dez 13	Δ %
Juros e proveitos equiparados	3.423	2.833	-17,2%	2.365	194	-19,1%	1.058	99	-13,2%	748	634	-15,2%	200	183	-8,5%	95	92	-3,3%	15	9	-37,1%
Juros e custos equiparados	2.425	1.985	-18,1%	1.872	1.571	-16,0%	553	413	-25,3%	469	345	-26,6%	67	57	-15,1%	26	24	-7,3%	-10	-12	-29,7%
Margem financeira	998	848	-15,0%	493	343	-30,5%	505	505	0,1%	278	289	4,0%	133	126	-5,2%	69	68	-1,8%	24	22	-10,8%
Rend. de instrumentos de cap.	4	4	-4,2%	3	1	-56,2%	1	2	>100%	1	0	-59,5%	0	0	6,5%	0	2	--	0	0	>100%
Margem de intermediação	1.002	852	-15,0%	496	344	-30,6%	506	508	0,4%	279	290	3,8%	133	126	-5,2%	69	70	1,1%	24	22	-10,8%
Resultado de serv. e comissões	655	663	12%	446	430	-3,6%	209	233	11,4%	131	140	6,8%	39	43	11,4%	25	30	217%	15	20	34,9%
Outros proveitos de exploração	-48	-72	-50,4%	-57	-88	-53,6%	9	16	69,8%	-2	-4	<-100%	12	19	60,9%	0	1	>100%	-1	0	82,8%
Margem básica	1.609	1.443	-10,3%	885	687	-22,4%	724	756	4,4%	408	425	4,2%	184	189	2,6%	94	100	7,2%	38	41	9,5%
Resultados em operações financeiras	437	264	-39,5%	315	158	-49,8%	121	106	-12,7%	57	49	-15,3%	29	21	-28,7%	32	34	5,2%	2	2	5,0%
Res. por equivalência patrimonial	56	62	11,9%	54	62	14,1%	1	0	-77,1%	1	0	-40,6%	1	0	-100,0%	0	0	--	0	0	76,0%
Produto bancário	2.101	1.769	-15,8%	1.255	907	-27,7%	847	862	1,8%	466	474	1,7%	214	210	-2,1%	126	134	6,6%	40	44	9,3%
Custos com o pessoal	751	767	2,1%	530	549	3,6%	221	218	-1,5%	134	130	-3,0%	46	44	-2,9%	27	29	6,7%	14	14	10%
Outros gastos administrativos	502	460	-8,4%	300	265	-11,5%	202	194	-3,8%	120	115	-4,0%	41	40	-2,3%	35	34	-1,9%	7	6	-18,1%
Amortizações do exercício	68	68	0,1%	40	38	-5,4%	28	30	8,2%	13	13	-2,9%	9	9	2,6%	5	7	53,5%	0	0	-34,0%
Custos operacionais	1.321	1.295	-2,0%	870	853	-2,0%	451	442	-1,9%	267	257	-3,4%	95	93	-2,1%	67	71	5,6%	22	21	-6,0%
Res. operac. antes de provisões	780	474	-39,2%	385	54	-85,9%	396	420	6,2%	200	217	8,6%	119	116	-2,0%	59	63	7,8%	18	23	28,0%
Imparidade do crédito (liq. recuperações)	970	821	-15,3%	889	743	-16,5%	81	78	-3,1%	57	53	-7,9%	13	11	-12,1%	11	11	-12%	0	4	>100%
Outras imparidades e provisões	350	466	33,2%	348	463	33,1%	2	3	52,2%	0	3	>100%	1	1	-45,3%	1	-1	<-100%	0	0	>100%
Resultado antes de impostos	-539	-813	-50,8%	-852	-1.152	-35,1%	313	339	8,3%	143	161	13,1%	105	105	-0,4%	47	53	13,2%	18	19	7,9%
Impostos	-132	-211	-59,6%	-191	-278	-45,6%	59	67	14,3%	30	34	15,8%	18	18	-1,1%	10	13	27,9%	1	2	>100%
Interesses que não controlam	82	94	14,5%	-5	0	>100%	87	94	7,6%	0	0	--	1	1	-16,9%	0	0	--	86	93	7,9%
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	-489	-695	-42,3%	-656	-874	-33,2%	167	178	6,5%	113	127	12,4%	86	86	-0,0%	37	41	9,3%	-69	-75	-9,5%
Res. de oper. descontinuadas	-730	-45	93,8%																		
Resultado líquido	-1.219	-740	39,3%																		

Portugal



Moçambique



Angola



Millennium

bcp

Direção de Relações com Investidores

Rui Coimbra, *Responsável*

Relações com Investidores

João Godinho Duarte, CFA

Paula Dantas Henriques

Tl: +351 21 1131 084

Reporte e Ratings

Luís Morais

Lina Fernandes

Tl: + 351 21 1131 337

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, registada no Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 3.500.000.000 euros